

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COMO lhe tivessem comunicado que Madame Curie, antes de morrer, declarara não desejar nenhuma espécie de honras postumas, o cronista Clément Vautel tirou disso certos efeitos, no «Mon Film», a conhecida secção de «Le Journal».

Mademoiselle Eve Curie rectificou: sua mãe não recusou nem deixou de recusar, sabendo que morria, quaisquer honras para o seu funeral. Nem pensou nisso. As filhas é que, julgando ir ao encontro do pensamento de sua mãe, determinaram que Madame Curie fosse enterrada junto do tumulo de seu marido, com a maior simplicidade.

Clément Vautel regosija-se com o facto. Com efeito, na sua primeira cronica ele estabelecia uma opinião, que pode parecer bizarra a muitos e será justa pelo menos para alguns.

O marechal Foch, admitindo honras nacionais, procedeu com modestia. A vaidade estaria em recusar. A verdadeira modestia, postos o militar e a sábia em paralelo, estaria da parte de Foch. «A aceitação do que se deve fazer, normalmente, é modestia: a recusa é orgulhosa e porventura teatral».

Certas atitudes: celebros de figuras da Historia, cheias de isenção aparente e de modestia que desce á humildade, são uma variante da vaidade. Por isso Vautel rejubilou que Madame Curie não tivesse pensado, sequer encarado a hipótese de lhe prestarem honras postumas. E sente-se feliz por ter dissipado a lenda da «modestia» daquela mulher de genio e — o que vale mais ainda — mulher de bem.

Nestes jogos de conceitos, que chegam ao paradoxo, encontram-se verdades. O mal é quando eles aproveitam apenas aos cabotinos.

★ ★ ★

FAZ amanhã dois anos que faleceu o dr. Rosa Falcão, grande jurista, consulto, politico honradissimo e cidadão exemplar, cuja acção na reforma e reconstrução da justiça portuguesa foi verdadeiramente notável.

No cemiterio de Lamas, em Miranda do Corvo, onde amanhã á tarde se reunirão a familia e os admiradores e amigos fieis do illustre extinto, far-se-á a trasladação dos seus restos mortais para campo propria.

De Lisboa irão a essa cerimonia os srs. dr. José Cardoso, dr. Ulisses Cortês e dr. Nuno Simões.

★ ★ ★

DR. Goebbels, ministro da Propaganda da Alemanha, acusou violentamente estrangeiros de transmitirem para o exterior noticias falsas ou exageradas, mas não desmentiu afinal noticia alguma.

O «Comité» da presidencia da União dos Jornalistas estrangeiros em Berlim reuniu-se logo para replicar, em attitude firme, ás acusações de Goebbels.

PASSADO OU FUTURO?

Do recentissimo e notavel livro do sr. dr. Manuel Rodrigues sobre «Politica, Direito e Justiça» recortamos o significativo trecho que segue:

«Eu creio que nem tudo que hoje existe subsistirá. Alguns factos, algumas attitudes, são a resultante de uma sobretemperatura — que resulta da proximidade de um grande acontecimento. Há algum empolamento, que com o tempo se deverá rebater; mas além de que é preciso contar com ele enquanto existe, necessario é, tambem, não nos esquecermos de que o Mundo, por vezes, muda muito.

Nem todos o acreditam. Em certa idade não se aprende nova linguagem e é com a antiga que se vai viver. Enquadrrou-se uma alma dentro de uma teoria, e com dificuldade a abandonará, até mesmo porque não encontra no novo sistema aquele geito já acostumado em que ajusta as suas tendencias.

E contraste maior, e maior dificuldade por isso, existe ainda naqueles que viveram os acontecimentos.

Falta-lhes a perspectiva necessaria para que os factos avultem em toda a sua grandesa. A pouco e pouco neles se foram iniciando e insinuando e a sua alma foi adquirindo, grau a grau, as diferentes temperaturas.

Falta-lhes a independencia intelectual.

Os homens de uma geração já adiantada na vida têm a ilusão que fundiram para sempre os moldes dos povos. E' o seu orgulho, é a sua vaidade. Se houvesse outra coisa eles o teriam feito. E é tambem a natural anquilose da intelligencia. Uma nova concepção exige um grande esforço intelectual e esse esforço não é possivel em épocas adiantadas da vida.

Falta a muitos a independencia moral. A um estado social e politico andam ligados profundos interesses. A destruição daquelle envolve, muitas vezes, a destruição destes, e de tantas situações estabelecidas, que não ressurgem; e a reconquistar mesmo foi sempre dolorosa, ainda que seguida de triumpho. Nem a virtude de Sísifo anda generalizada».

Nós estamos em situação parecida á daquelle pescador que ia para o mar com as suas rêdes, mas, antes de embarcar, pensava nos perigos que havia de correr e logo voltava para casa, a retomar coragem.

Quando dizemos «nós», referimo-nos especialmente aos chamados homens de experiencia e conselho que julgam os acontecimentos de alto, mas não se atrevem a meter-se no meio deles, para os dominarem, com receio de molhar os pés.

A prudencia é uma virtude recomendavel sómente a quem se encontra febril e excitado, capaz de cometer temeridades ou loucuras.

Quando se trata de alguém, que seja de sua natureza ponderado e pacifico, não vale a pena dizer-lhe: — Sê prudente! Pelo contrario, é melhor aconselhar-lhe: — Sê imprudente!

O sr. ministro da Justiça aponta certamente o que falta á geração que viu vir a guerra, passou através dela e escapou aos seus morticínios, sem aumentar o valor das suas variadas experiencias — independencia intelectual e moral. Em Portugal e em toda a parte.

Com os pêsos mortos, a vida não caminha. O raciocinio tambem tem as suas tragedias. Haja vista a situação desairosa em que se encontram tantos pensadores que imaginam descobrir perspectivas novas e que, no fim de contas, fazem como o pião — dão centenas de voltas no mesmo ponto. Os interesses imobilizam, as ideias marcham. Ninguém ponha ás costas os erros e rotinas duma epoca, julgando que assim salva a Area da Aliança.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«Sr. director:—Encontro-me há duas semanas em S. Pedro do Estoril—estancia balnear discreta e tímida que tem para mim a grande vantagem de não ter cafés, grandes armazens, casinos e intrigas. As noites são quasi bíblicas pela paz e pelo silencio e as manhãs frescas e olrosas, como a pele de Sulamite.

As ruas estão já traçadas, arborizadas e iluminadas, mas a construção civil tem ainda largos trabalhos a executar.

Quem habita usualmente S. Pedro do Estoril?

Gente que pôde amealhar uns dinheiros, a poder de economias, comprar e desbravar um terreno pedregoso onde medravam cardos e farpões, construir uma bucolica casinha, envolvê-la de flores, verduras e arvores de fruto, pôr a girar uma turbina e adquirir um aparelho de T. S. F. Capitalistas e argentarios não se demoram aqui, porque se precipitam sobre o Estoril aquipotente e perdidario.

A população forasteira e arribadica é constituída por familias que alugam um predio minuscúlo ou um esquivo andar, durante três a quatro meses, a fim de retemperar com o iodo do mar e o ar silvestre dos montes os seus componentes enfermos, quando não desmantelados.

Eu felizmente gozo de boa saúde e entendo-me mal com o mar, que acho excessivamente vast., para o meu sistema de conquistas.

De preferencia á viração marítima, percorro matos maninhos e debruço-me sobre a extensão agricola, salpicada de manchas vermelhas e brancas, que vai arrumar-se á serra de Sintra.

Que ridentes casuchas, sob a protecção de velhas arvores meditativas!

Infelizmente, apesar do amor que volto a esta paisagem, tão digna de ser sentida como um estado d' alma, não posso abstrair da realidade que S. Pedro me oferece.

Na praia começa a trabalhar-se com denodo, a fim de torná-la macia e lisa como um veludo, acolhedora para o bando garrulo dos banhistas—a maioria dos quais pertence á santa infancia. Não ha escola, nem igreja, nem posto de registo civil. Possui estação telefonica, mas não telegrafo-postal.

Eis o motivo desta carta, sr. director.

S. Pedro do Estoril que prospera de ano para ano, revendo-se com satisfação nos miosporos, sicomoros, amendoieiras e acacias dos seus passeios e avenidas, carece de estação telegrafo-postal! Apellamos para o sr. administrador geral dos correios, na esperança de que atenderá os nossos clamores.

Quem quizer expedir um telegrama vê-se obrigado a ir á Parede ou ao Estoril.

Não é isto um incomodo, uma dupla despesa e uma humilhação?

Valha-nos quem pode...

Muito obrigado. «Constante Leitor».

★ ★ ★

GENERAL Schleicher, que foi imolado com sua mulher á ira politica do hitlerismo, presidiu ao tribunal militar que em 1919, condenou á morte, em processo sumario, Liebknecht e Rosa Luxemburgo.

Como se sabe, aqueles dois chefes comunistas foram arrancados do hotel á coronhada e atirados para um automovel que os conduziu ao Tiergarten. Ai foram executados a tiros de revolver e os seus corpos lançados a um canal.

Desportes

Taça «João Formosinho»

Realiza-se no próximo dia 22 a prova da meia milha, organizada pelo Maria Pia Sport Club, para disputa, inter-clubes, da taça «João Formosinho» e de seis medalhas, para os 1.º e 2.º classificados das categorias de «Seniors», «Juniors» e «Principiantes».

Esta prova, que o Maria Pia instituiu em homenagem ao Gimnasio Club Português, é disputada pela terceira vez e está a despertar muito interesse nos clubes da especialidade.

O Gimnasio Club Português, querendo manifestar a sua muita simpatia pelo clube organizador, põe gentilmente em disputa, nesta prova, duas interessantes medalhas, que serão conferidas aos 1.º classificados entre os socios do Gimnasio e do Maria Pia.

A inscrição abriu no dia 7 do corrente e fecha a 17, dia em que se realiza, na sede do Maria Pia, pelas 22 horas, a reunião de delegados dos clubes inscritos.

A final do campeonato bancario

A final do Campeonato bancario de «football» realiza-se amanhã, às 17 e 30, no campo «José Manuel Soares», amavelmente cedido pela direcção do Belenenses.

Serão adversários os grupos do Banco Burnay e do Banco Espírito Santo e o encontro será dirigido por Hildio Nogueira.

«Hand-ball»

No próximo domingo pelas 16 horas realiza-se no Estádio do Lumiar o II Porto-Lisboa em «Hand-ball».

Novos missionarios

Amanhã às 11 e 30 horas embarcam no paquete «Colonial», com destino a Moçambique, os novos missionarios reverendos Vasco Reis e Antonio José Ribeiro, antigos alunos da Escola Superior Colonial. Vai com eles, em missão de estudo à colónia de Angola, o sr. dr. Antonio de Almeida ex-aluno também, daquele estabelecimento de ensino.

A Associação Académica da Escola dirigiu convite a todos os alunos para que compareçam ao embarque no Cais da Rocha do Conde de Obidos.

Belem-Club

Sob a presidência do chefe do distrito e organizada pelas comissões da Junta de Freguesia de Belem e da União Nacional, realiza-se no próximo domingo às 21 e 30 horas, no Belem-Club, uma sessão de propaganda patriótica na qual será também prestada homenagem ao sr. dr. João Carlos Simões Alves.

Discursarão os srs. dr. Caetano de Oliveira, capitão David Neto e Joaquim Lança.

«Verbenas» em Campo de Ourique

As «verbenas» promovidas pelo Club Atletico de Campo de Ourique, no campo de jogos daquela colectividade, prolongar-se-ão até ao fim do corrente mês, aos sábados e domingos.

Amanhã à noite exhibe-se ali a interessante marcha luminosa da Mouraria.

Exames

Nos exames que ultimamente se realizaram para o curso superior de piano, no Conservatorio Nacional de Musica, obteve uma alta classificação a sr.ª D. Margarida F. Moreno, aluna da professora sr.ª Heinz, e cunhada do nosso amigo e estimado jornalista espanhol Carlos Baquero Peruch.

LUNA-PARQUE

O recinto de diversões escolhido pelas melhores famílias de Lisboa

HOJE: REUNIAO DA MODA

Todas as atracções internacionais trabalhando em cheio!

A GRANDE ALEGRIA de todas as idades!

TEATROS E CINEMAS

Estreia da «Gueisha», hoje, no Coliseu



Almerinda Monteiro

Dois fortes e brilhantíssimos motivos fazem jus a que o publico de Lisboa afluente a noite ao Coliseu — a primeira representação desse mimo musical, encanto de melodias que nos parecem sempre novas, e que se intitula «Gueisha», e que é afinal uma das lindas operas comicas que o tempo não consegue envelhecer, a mais alta inspiração de Sidney Jones, o imortal maestro inglês, — e a estreia dum soprano lirico cujo nome vai em breve ser pronunciado com admiração por todos os lisboetas: — Almerinda Monteiro, a artista que fletou desde logo o seu valor, conquistando o primeiro premio do Conservatorio e o premio Rodrigo da Fonseca.

Escrita sobre costumes japonezes, esta operacomica é dum entreccho delicioso e vai ser interpretada esta noite, além de Almerinda Monteiro, por Alves da Silva, Gilda Mendes, Sales Ribeiro, Fernando Pereira, Gil Ferreira, Vina de Souza, Maria Laura, Miquelina Rodrigues, João Silva, João Silva Junior e Alvaro Barradas, sendo a direcção artistica de Armando de Vasconcelos.

Carlos Leal

Carlos Leal vai realizar mais um «compère», para enfileirar na sua já vasta e brilhante galeria — o da revista «A Volta a Portugal», no Politeama. Será, naturalmente, mais um tipo comico, hilare, arrancado pela sua veia ao pitoresco citadino do dia a dia de Lisboa. O artista «vira» já o seu «Zé Látosa» e porque o viu, nos dizia hoje, rapidamente, palavras curtas, incisivas.

«Tem piano para mangas este «compadre» reinado e azougado. Vou «putar» por ele e dar-lhe a «volta» que ele merece. Vai ser dedicado ao publico todo de Lisboa, a quem quero como a mim proprio e com o qual ansio estar de novo em contacto permanente. Actor revisteiro, sempre «revisteiro», eu só pretendo imprimir alegria, mocidade, dinamismo, aos espectadores que compadrio». Acertarei? Oxalá! A vida não vai para arrelhas e tristezas e eu quero ser sempre alegre».

Atrás do reposteiro

A semelhança de varias casas de espectaculos de Buenos Aires e, ultimamente, de Madrid, cuida-se de apresentar brevemente num dos nossos teatros populares espectaculos de revista, em um acto, para três sessões cada noite, respectivamente, às 21, 22 e 23 horas.

A terceira revista representada no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, pela companhia de Jardel Jercolis, elogiada pela critica, intitula-se «Ondas Curtas».

Para se seguir à revista «A Felia da Alegria, em cena no Republica, do Rio de Janeiro, a companhia Luiza Satanela tem já prontas e completamente ensaiadas «Fogo de Vistas», estreada no nosso Avenida, e «Porto à Vista», estreada no Sá da Bandeira do Porto.

— Continua retido no leito o inspe-

ctor geral dos Espectaculos, sr. major Os car de Freitas.

— A revista «A Volta a Portugal», que vai representar-se no Politeama tem dois curiosos finais, um alusivo às «Festas de Lisboa», em que se verá a reprodução fiel do coche de honra da Embaixada do Seculo XVIII e outro alusivo à Revolução Francesa, com três fases grandiosas em que colaboram mais de 50 figuras.

— Vindo de S. Paulo, com sua esposa, compatriota, chegou a Lisboa o artista cenografo Eurico Manso, brasileiro, autor de varios trabalhos dispersos pelas peças do repertorio de Procopio Ferreira, Aduvald Viana e outros empresarios do Brasil.

— Esteve gravemente enfermo em Pernambuco, com uma paralisia, o actor português Antonio Palma, que, por esse facto, não pôde seguir para a Baía com a companhia de que é empresario, tendo-se-lhe juntado mais tarde.

— Confirma-se a noticia que demos em tempos da montagem, brevemente, num dos nossos teatros populares, da peça musicada espanhola, «La pipa de oro».

— O numero sensacional da brilhante actriz Irene Izidro, «A Cocote antiga», na revista «Santo Antonio», vai ser parafraseado numa fabula comica, intercalada numa revista que vai estreiar-se.

— Realizada pela Sociedade Promotora de Escolas, em homenagem à Escola-Oficina n.º 1, realiza-se hoje, no Trindade, a ultima representação da comedia-farsa «Meio dia em ponto». Amanhã e domingo, despedida, a preços populares, de «O Senhor Professor».

— Continua em pleno exito, no Coliseu dos Recreios, a Companhia de Operas Comicas e Operetas sob a direcção artistica de Armando Vasconcelos e gerencia de João Alves da Silva, estando estes dois homens de teatro na disposição de fazer ainda representar uma serie de operetas de antigo repertorio, para as quais foram contratados o artista Sofia Santos, Leonor de Eça, Mercedes Gonçalves, Francisco Costa e Alfredo Pereira.

— Faz hoje, no Coliseu, a primeira apresentação, como profissional ao publico de Lisboa, o soprano lirico Almerinda Monteiro, primeiro premio do Conservatorio e premio Rodrigo da Fonseca, na estreia da «Gueisha».

— E' hoje que se realiza no Luna Parque o habitual serão de moda das sextas-feiras,

que ali reúne as melhores famílias da nossa sociedade.

— Podemos afirmar com segurança que o problema do desemprego de artistas, através de organizações teatraes para a provincia, ou quaisquer outras, está já sendo estudado pela repartição competente, sendo possivel até que muito brevemente qualquer coisa de concreto se saiba a tal respeito.

— O actor Rafael Marques, socio da empresa actual do Variedades, não faz parte do elenco que ali vai estreiar a farsa O Gato Bravo, por motivo, como dissemos, de ter de partir brevemente para as Pedras Salgadas, logo que sua esposa saia da clinica do dr. Azevedo Gomes, onde, ha dias, foi operada.

— O primeiro negocio teatral a realizar no Porto, na epoca propria, iniciar-se-á num dos seus teatros, no mês de setembro, possivelmente com uma companhia de revistas que levará no repertorio três peças deste genero.

— No final do mês corrente segue, com sua familia, para Oliveira de Frades, o escritor teatral e nosso prezado colega da Imprensa José Sarmiento.

TRINDADE

HOJE: ÀS 9,45 HORAS - Ultima da Comédia

MEIO DIA EM PONTO

Recita de Homenagem a ESCOLA-OFICINA N.º 1, Promovida pela SOCIEDADE PROMOTORA DE ESCOLAS

AMANHÃ E DOMINGO ULTIMAS E DESPEDIDA

da Comédia de J. ALMADA

O SENHOR PROFESSOR

AVENIDA

com

PALMIRA BASTOS

BEATRIZ COSTA, IRENE IZIDRO

e VASCO SANT'ANA

A REVISTA DA HORA

QUE PASSA

SANTO ANTONIO

Retiro da Severa

LUNA PARQUE

HOJE - Soirée dedicada á Elite - HOJE

O mais aprazível recinto de Lisboa
O mais completo serviço de Cozinha e Bar

Jantares de meza redonda das 19 às 22

Cantam hoje acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa a cantatriz Maria Carmen e os cantadores Filipe Pinto e Alberto Costa.

Grande surpresa

Cantará também Fados e Canções a distinta actriz cantora
D. ZULMIRA MIRANDA

BOLSA DE LISBOA

13 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.099\$00	1.099\$00	1.100\$00
convert. em 4 3/4 % 1934	1.060\$00	—	—
Consolidado 5 1/2 % 1933	983\$00	982\$00	983\$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.607\$00	1.606\$00	1.610\$00
3 % 2.ª	—	—	—
3 % 3.ª	—	1.615\$00	1.625\$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
6 1/2 % 1930-Consol	519\$50	519\$00	520\$00
6 3/4 % 1930-Portos	—	521\$00	525\$00
6 % 1932	—	—	1.027\$00
Ações			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	445\$00	455\$00
Lisboa & Açores	—	580\$00	—
Portugal	—	1.035\$00	—
Espírito Santo	—	—	—
C.ª de Seguros			
România	—	—	—
Fidelidade	—	—	175\$00
Mundial	—	—	—
Nacional	—	951\$00	1.001\$00
Sagres	—	600\$00	—
Lagus	—	—	—
C.ª diversas			
C. P. ordinarias	105\$00	100\$00	110\$00
privilegiadas	43\$00	41\$00	44\$00
Agua de Lisboa, port.	—	510\$00	515\$00
Cerveja Estrela	—	245\$00	250\$00
Cimentos de Leiria	—	—	500\$00
Credito Predial	—	22\$00	22\$00
Gaz e Electricidade	265\$50	265\$50	266\$00
Navegação	—	62\$00	64\$00
Portugal e Colonias	48\$80	48\$80	49\$00
Portuguesa de Pesca	—	138\$00	140\$00
de Tabacos	336\$00	336\$00	336\$50
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	540\$00	536\$00	545\$00
União Electrica Portug.	—	—	181\$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	362\$00	361\$00	365\$00
Busi-1.ª emissão	47\$00	44\$00	48\$00
— 2.ª	—	—	—
ilha do Principe	—	—	—
Obrigações			
C. P. 6 o/o	425\$00	425\$50	427\$00
Predias 6 o/o -1932 1.ª	—	87\$50	88\$50
7 o/o	117\$00	—	—
8 o/o	10\$80	96\$80	96\$90
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Andres	110\$05	110\$20
Paris	1\$44,0	1\$44,2
Madrid	2\$98,5	2\$98,9
New-York	21\$84,3	21\$87,3
urich	7\$12,0	7\$13,0
Lorna	1\$87,5	1\$87,7
Bruxelas	1\$19,7	1\$19,7
Amsterdão	14\$79,6	14\$81,6
Berlim	8\$37,8	8\$38,9
Praga	1\$0,1	1\$0,1
Rio de Janeiro	1\$89,1	1\$89,4
Libra ouro	—	—

A nova moeda de prata turca

IZTAMBUL, julho. — Bem depressa terá a Turquia, de novo, moedas de prata, que serão certamente recebidas com enorme jubilo tanto pelos turcos como pelos estrangeiros, pois as notas actualmente em circulação, sujas e rotas, constituem um perigo para a saúde porque são depositos de toda a especie de microbios. A nova moeda de prata será cunhada em peças de uma e meia e de um quarto de libra turca. Desde o estabelecimento da Republica, que a moeda de prata deixou de circular na Turquia. Os actuais depositos de prata em poder do governo elevam-se a trinta e três toneladas. Vinte e seis provêm das moedas de prata do regime anterior e as outras sete foram compradas no mercado inglês. — (United Press).

Pneus «Englebert»

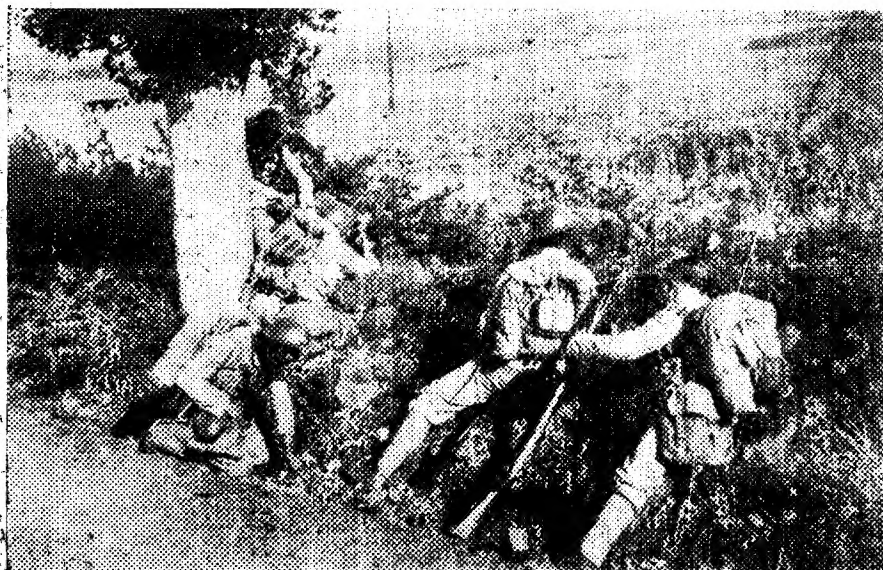
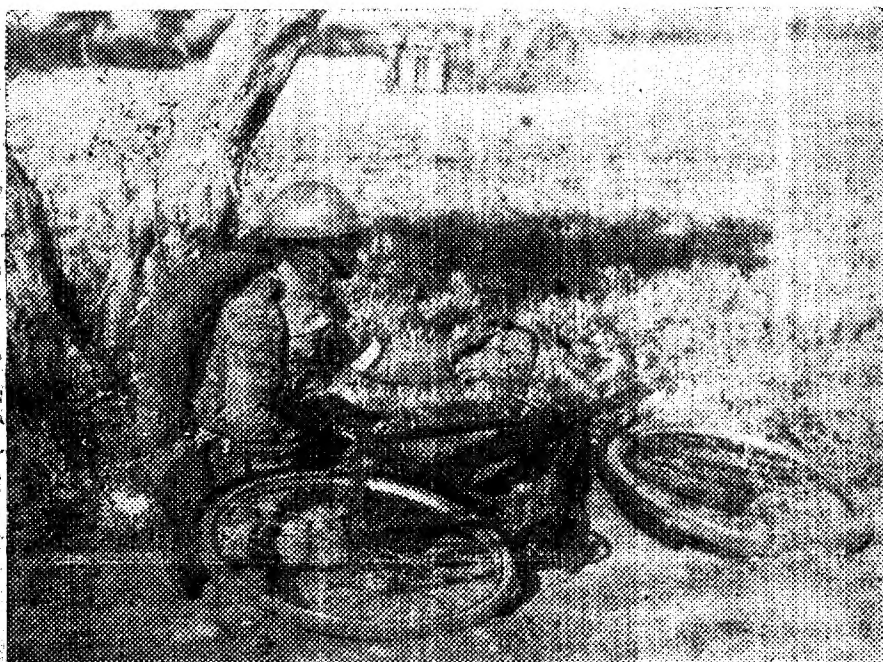
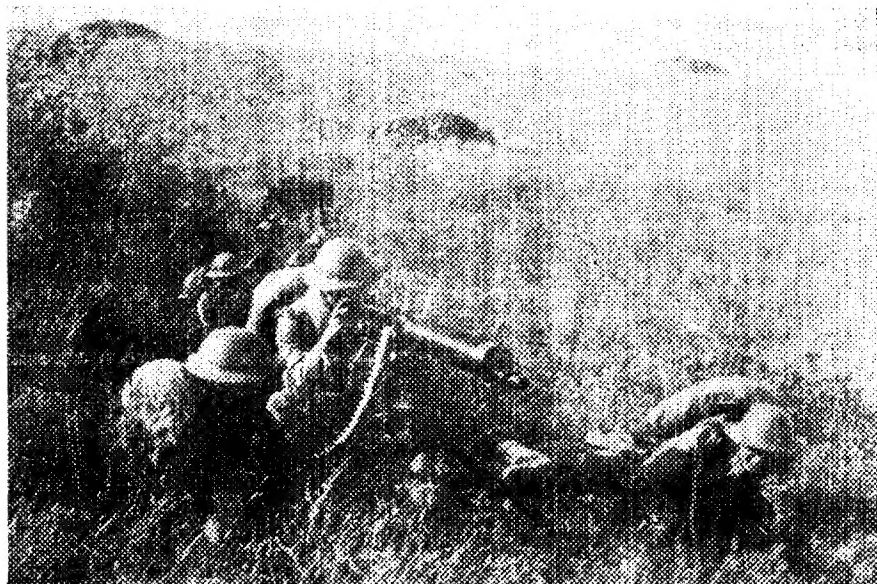
A conhecida fabrica belga de pneus «Englebert» acaba de editar uma sugestiva «plaquette», profusamente ilustrada, sobre as grandes corridas de automoveis efectuadas em 1933. Por ela se pode conhecer a superioridade dos pneus «Englebert» sobre todas as outras marcas, justificando-se assim a sua grande procura em todos os mercados mundiais.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AS MANOBRAS MILITARES

Aspectos graficos da execução
do lema que hoje se desenvolveu

(Ler notícia na 7.ª pagina)



A America deve estabelecer

bases navais no Pacifico

WASHINGTON, junho.—O deputado republicano por Illinois, Britton, presidente do Comité de Assuntos Navais da Camara, crê, que os Estados Unidos devem estabelecer bases de protecção naval e aerea nas ilhas norte-americanas do Pacifico, se o Japão insistir em aumentar a sua força naval. Britton diz para manter a sua opinião, que por declarações recentes de oficiais do Japão, se tem a impressão de que na proxima Conferencia Naval, o Japão pedirá um aumento da sua marinha.

Nestas condições, segundo Britton, as possessões insulares do Pacifico pertencentes aos Estados Unidos deveriam converter-se em bases navais e aereas.

Entre elas inclui Britton, as ilhas Filipinas, embora estejam em via de se tornar independentes. «Não ha nenhuma razão clara para que o Japão queira pedir um aumento da sua proporção naval, quando, no proximo ano, se discutirem os tratados navais. A sua recente posse de um milhão de acres de terreno, na Manchuria, não torna necessario este aumento, pois que não se pode sentir ameaçada pela marinha chinesa, e a proporção naval estabelecida demonstrou ser satisfatoria com as demais potencias, por bastantes anos. A unica conclusão a que se pode chegar, é que o Japão projecta dominar o Pacifico com uma marinha de guerra superior á dos demais países. Se é esta a intenção, não ha duvida, que as outras potencias do Pacifico, deverão evitar que o Japão aumente as suas forças por processos analogos aos empregados na Manchuria. Por isso deveremos estabelecer bases aereas em pontos estrategicos das Filipinas, Hawaii e Guadalupe, e converter-nos noutro Heligoland», upõe-se que os Estados Unidos e a Inglaterra se oporão ao aumento de proporção naval, que o Japão pensa pedir. A verdade é que o Japão tem demonstrado, pela conduta, nos ultimos cinco anos, que os tratados não passam de papel.

A ATLANTIDA NÃO EXISTIU

segundo comprovam os sabios

MARSELHA, julho.—Três homens de ciencia, de Joly, presidente do Spelco Clube de França, o professor Lenizot, da Faculdade de Ciencias de Marselha e o alpinista científico Conzejan, fizeram uma excursão ás Ilhas Canárias, a bordo do «Imereithi II» e depois de varios trabalhos de investigação científica, negaram em absoluto a existencia da desapaecida Atlantida. «Embora os poetas acreditem na Atlantida, disse o professor Lenizot no regresso da excursão, a Atlantida foi criada pela sua imaginação e pertence-lhes; mas para nós, homens de ciencia temos de negar a existencia do dito continente, uma vez que asseguramos, que as ilhas Canárias nada tiveram a ver com a lenda. Descemos pela famosa cratera do vulcão de Las Palmas, e não conseguimos descobrir a passagem subterranea, que atravessava o mar. E' cratera como a de todos os vulcões extintos. Podemos afirmar depois das semanas que passámos fazendo investigações que a existencia do continente da Atlantida foi criada pela fantasia e mitologia, sem ter nenhuma realidade, nem fundamento científico. — (United Press).

O programa de reconstrução nos Estados Unidos

WASHINGTON, julho.—O presidente da Camara de Comercio dos Estados Unidos, sr. Harriman, crê, que é conveniente a modificação do programa de reconstrução, embora tenha passado a fase critica da situação. Segundo Harriman, nos quinze meses de programa do presidente Roosevelt conseguiu-se evitar a catástrofe e agora ha que pôr em ordem, a casa, para o que se requiere mudança de hábitos. Continua a sentir-se e cada vez mais a confiança da nação para o sector de negocios. O que se necessita, diz o sr. Harriman, é a paz industrial e não o triunfo do operario e do salario. Qualificou o programa de urgências do presidente Roosevelt como «uma das maiores conquistas da historia dos Estados Unidos».

Acrescentou ainda, que a maior parte das suas disposições dependem de uma rapida restauração da vida de negocios. — (United Press).

CRONICA

DIZ-SE

Os pregões lançados para que ninguém saísse de casa, até nova ordem, causaram verdadeiro alarme.

Depois, vieram os oficiais de justiça e, devassando todos os lares, começaram inquirindo onde os seus moradores tinham passado a noite.

Soubese, então, que, poucas horas antes e não temendo o temporal desfeito que açoitara Lisboa, em 15 de janeiro de 1630, haviam praticado um crime imperdoavel na igreja de Santa Engracia.

A respectiva paróquia fora desanexada da de Santo Estevão, por Breve, de 30 de agosto de 1568, dado pelo Papa Pio V, a instancias da infanta D. Maria, filha de el-rei D. Manuel.

A imagem venerada naquele templo era toda de prata, excepto o rosto, e continha reliquias da Santa em uma pequena cavidade aberta no peito e cercada de pedras valiosas.

O povo prestava-lhe fervoroso culto.

Foi, por isso, grande o horror causado pela noticia de ter alguém, na referida noite, subtraído as sagradas particulas deixando ficar a capa de tartaruga, cintada de prata, que as encerrava e foi, posteriormente, levada para o convento do Desagravo fundado pela infanta D. Mariana.

Tamanho sacrilegio, tão manifesta profanação fez com que os fidalgos principais da corte resolvessem criar a irmandade dos Escravos do Santissimo Sacramento pensando, desde logo, na fundação de um novo templo mais sumptuoso do que o primitivo e no mesmo sitio que servira para o desacato.

A primeira pedra foi lançada por D. Pedro II, em 1862, e, entretanto, a freguezia passava para a ermida de Nossa Senhora do Paraíso que o bispo de Fez, D. Belchior Beliago, benzerá em 9 de maio de 1862.

Por necessidade de melhor acomodação foi trasladada, algum tempo depois, para o convento de N. S. dos Anjos, dos padres missionarios, dos italianos «barbadinhos», na calçada do mesmo nome.

Entre as prisões efectuadas figurava a de um tal Simão Pires Soliz, ou Lopes Solis, que se recusou terminantemente a dizer onde tinha passado a noite.

Corria, á boca pequena, que esse

preso galanteava uma freira do visinho convento de Santa Clara.

E dizia-se também que andava sempre a cavalo cujos cascos entravava para que, perto do mosteiro, não fosse ouvido o barulho das ferraduras.

Foi s isto que as autoridades verificaram, mas como se tratava de um cristão novo com fama de turbulento recaíram sobre elle todas as más vontades dos julgadores.

Apesar disso, teimou em não macular a reputação da freira que lhe enviou, em certo dia, dois melões—um calado e outro inteiro com um bilhete que dizia:—«o calado é o melhor».

Solis recebeu-os, compreendeu o desejo da sua dama mas julgou desnecessario o aviso.

Porque, proclamando-se inocente, preferiu ver as mãos cortadas e ser queimado vivo a pronunciar o nome daquela mulher.

Esses tormentos revestiram-se de tanta crueldade que foram largamente censurados em Roma.

O juiz que proferiu a sentença foi Gabriel Pereira de Castro, o autor da *Ulyssea*.

Ja enlouquecendo ao saber que sacrificara, já sem remedio, um inocente.

Teve essa noticia quando um ladrão condenado á força, na Galiza, se confessou o unico autor do roubo de Santa Engracia.

Sucedeu, porém, que o preso, ouvindo falar no templo a construir como desagravo, jurou ser tão verdade estar inocente como nunca chegarem ao fim as obras planeadas.

Já lá vão três seculos e a profecia cumpriu-se, a despeito de faltar muito pouco para se completar esse templo, cuja formosura architectonica Albrecht Haupt largamente descreveu na sua *Architectura da Renascença em Portugal*.

O sacrilegio dessa noite de 1630 gerou, casualmente, duas frases populares ainda em voga.

Diz-se sempre que «o calado é o melhor»—quando convém manter silencio e também se diz:—«como as obras de Santa Engracia»—com referencia aos audaciosos projectos que ameaçam ficar em meio da sua execução.

MARIO MONTEIRO

Advogado

O TRANSPORTE DE OURO

por meio de aviões

BUENOS AIRES, julho.—Uma romantica busca de ouro, que se encontra no topo de uma montanha no Perú, a 1.200 pés de altura, está para ser levada a cabo por engenheiros britânicos, que esperam a primeira expedição de todo o maquinismo procedente de Buenos Aires. Será a primeira armada de ouro, na qual tomarão parte, não os galeões de Isabel a Católica, mas aeroplanos cobrindo cem milhas á hora. A mina está na parte mais alta e inacessível da cordilheira dos Andes, a 60 milhas de Cuzco, Perú, a antiga capital dos Incas. O ouro tem sido sempre extraído da mina, já desde Pizarro, quando conduziu o seu pequeno e vitorioso exercito, a Crusco, em 1533, e aí encontrou a cidade «resplandecente do ouro». Este ouro vem agora da mina, do topo da montanha, para ser trabalhado, e o metal precioso de que eram feitos os magníficos objectos de ouro, que rebrilhavam no antigo templo do Sol, será agora destinado á prosaica cunhagem de moeda. As pesadas imagens de ouro com um peso total de mais de 1.000 toneladas serão transportadas para Cuzco, de comboio, e depois por muleiras, peça por peça. Uma parte das maquinas e instrumentos será transportada em aeroplanos, que estarão preparados para resistir aos enermes pesos e manter-se numa altura de 15.000 pés durante todo o voo. Cobrir-se-á em 40 minutos, o percurso, que pachorrentas muleiras fazem em quatro semanas. Os aeroplanos serão mais tarde empregados para transportar o ouro extraído do tesouro, que são as minas de Cuzco. — (United Press).

O REI DE INGLATERRA

é um trabalhador infatigável

LONDRES, junho.—O rei Jorge de Inglaterra, com sessenta e nove anos de idade, debilitado por uma enfermidade, que há anos o teve em perigo de morte, continua uma vida de actividade, que cansaria muitos homens mais jovens. Embora os medicos lhe façam adoptar um certo numero de precauções para evitar uma recaída, o monarca inglês continua a assistir ás cerimónias e festas officiais.

O ano passado, pela primeira vez desde a sua doença, assistiu á cerimonia do dia do amnistia, e também este ano, pela primeira vez, depois da doença, apresentou-se, publicamente, a cavalo, na revista por ocasião do seu aniversario. O rei assistiu ás recepções da Corte celebradas com grande esplendor em maio e no corrente mês, nas quais se cansou bastante, por ter que vestir um uniforme incomodo.

Assistiu também ás corridas tradicionais de Epsom Ascott e Godwood. No dia 9 de julho, a corte deslocar-se-á para Bolyroosehouse em Edimburg, onde o rei e a rainha darão um «garden party» e recepção. Em 17 do corrente o rei Jorge sairá de Edimburg para Manchester, para inaugurar a nova biblioteca publica, e no dia seguinte presidirá á cerimonia da inauguração do novo tunnel Mersey, que une Liverpool e Birkenhead. O rei recebe quasi diariamente os representantes dos países estrangeiros, e informa-se pessoalmente dos assuntos e problemas pendentes celebrando frequentes consultas com os membros do seu gabinete. Dedica também uma tarde todas as semanas á sua famosa colecção de selos. A diversão predilecta do monarca é ouvir os programas da radio.—(U. P.).

A sociedade sem classes

da Russia Sovietica

MOSCOVO, julho.—A União Soviética, que quer alcançar o ideal marxista da sociedade sem classes, está neste momento classificado em mais classes, que nenhuma outra nação do mundo. Os ganhos de um homem, a sua situação social, o modo de vida, tendas onde deve fazer as suas compras e sitios onde pode passar as férias, tudo está determinado e classificado no sistema economico da União Soviética. Os preços variam muito. Numa loja pode comprar-se um determinado objecto, mais barato, que noutra. Em geral os operarios da industria pesada cujo trabalho é considerado essencial para o progresso soviético, têm mais vantagens do que os outros. As «senhas de alimentos» que permitem ao operario comprar o pão e a carne, em exclusivas, onde os preços são mais baratos são consideradas vantajosas. Os preços nas lojas abertas para toda a gente são muito mais elevados. O russo que tem, ou se suspeita que abriga tendencias anti-comunistas, e que por outras razões não pode obter «senhas de alimentos», tem poucas possibilidades de adquirir o que necessita, se não tiver dinheiro, em abundancia, que em geral não tem. Além desta complicada divisão das pessoas em classes, introduziu-se uma nova complicação para a Fabrica da Aviação de Moscovo. Abriu-se uma loja exclusiva para os operarios desta fabrica; os que trabalharem nela durante 10 anos têm direito a grandes reduções nos generos de primeira necessidade. A finalidade desta concessão é animar os jovens a perseverar durante muito tempo no seu emprego. Tentou-se, ultimamente, nivelar o preço do pão, nas lojas exclusivas e nas abertas ao publico. Por um decreto do governo, o preço do pão negro nas lojas exclusivas elevou-se de 35 a 70 «copeques», e o do pão branco, de 70 «copeques» a um rublo e 60 «copeques». Nas lojas abertas o preço do pão negro é de três rublos e de quatro, o branco.

Como o aumento do preço do pão nas lojas exclusivas, onde o compram os operarios, foi acompanhado de aumento correspondente de salario dos mesmos, é natural que o aumento do custo do pão, não haja causado protestos.—(United Press)

O CAVALEIRO DO SANTO GRAAL

procedia de Toulouse

PARIS, julho.—O compositor Walter Rudmmel, colaborando com o cientista alemão Otho Rahn, acaba de descobrir que o heroi da opera wagner na «Lohengrin» era de Toulouse. Esta descoberta confirma a teoria mantida pelo director da opera comica, Cheusi, que já ha tempos se mostrou contrario a Catule Mendez e a outros criticos que mantêm a origem espanhola de Parsifal, cavaleiro do Santo Graal. «Cheusi tinha razão protestando contra a absurda ideia de que o castelo de S. Graal estava nas montanhas perto de Barcelona, disse o sr. Rudmmel. Estudou centenas de documentos sobre a historia dos albigenses, a seita meio protestante que viveu no seculo XII em Montsegne, e que foi o ultimo povo que esteve na posse do Santo Graal. Os membros desta seita foram queimados vivos como herejes, pelas tropas mercenarias de Simão de Montfort, entre as quais se contavam muitos vestefalios, que levaram muitos manuscritos dos albigenses, de grande valor. Entre as reliquias encontradas por Rummel e Rahn nas ruínas do templo de Santo Graal, no cume de Montsegur, figuram varias cruzes da seita da Idade Média, cruzes que simbolizam o Santo Graal. Também se encontraram pombas de barro velho simbolo do Graal, onde se erguem as ruínas do templo de Santo Graal, que fora noutros tempos um santuario druida.

Parsifal viveu, no seculo IX. Julga-se que existem imensos templos no interior da montanha. Afirma-se que debaixo ha 42 andares. Os engenheiros franceses têm procurado descobrir a entrada destes fabulosos templos subterraneos, mas até agora, apesar da dinamite, ainda nada se conseguiu.—(United Press)

A Rinchôa

Tristeza e amarguras das histórias
pequenas contadas a brincar

Ha sete para oito anos o *Diário de Lisboa*, pela pena de quem subcreve estas linhas, disse aos seus leitores o que era o pequeno logarejo da Rinchôa, qual a origem deste nome e sua significação.

A Rinchôa, a 35 minutos de Lisboa e a dez minutos de Sintra, fica, se o leitor ainda se recorda, pertinho das Mercês, cuja feira, lá para fins de setembro, obrigada a água-pé e lombinhos de porco, na frigideira, a tornam celebre em cinco léguas de redondeza, incluindo Lisboa, que nunca falta a estas coisas, e para lá lhe manda alguns milhares de forasteiros. Quando o *Diário de Lisboa*, ha sete anos, descobriu este simpático logarejo, tinha ele matos, baldios, alguns pinhais, meia duzia de casas humildes e duas ou três grandes quintas, a servirem-lhe de cercadura majestática. E tinha mais um bom ar, uma água finíssima e abundante, e a serra de Sintra a fazer-lhe negaças e a desafiá-lo para o pagode nas tardes em que o sol, ao esconder-se no oceano, lhe deixa a negra lombada listrada a fogo e a açafrão.

Ora a Rinchôa, ajudada pelo *Diário de Lisboa*, que até lhe baptizou a *Fonte dos Rouxinóis*, levantou a grimpia, fez-se gente, espanejou-se por cerros e vales, e em vez de meia duzia de casas humildes, oferece-nos hoje uma quasi centena de vivendas de bom recorte, graciosas, maneirinhas, portuguesas e sádias. Infelizmente, porém, e aqui o confesso, com magoa e pena, a C. P. e a camara de Sintra, não a descobriram ainda. E assim, a Rinchôa não tem um apeadeiro capaz, ela que é tão donairoza e engraçada e já meio gente de alto coturno nas Artes, nas Letras, na Espada e no Balcão. Pois não tem, a pobresinha, por mais que peça e reclame, um apeadeirozinho que a proteja e a defenda das ardenças do calor e das vergastadas do inverno. Não tem, e diz ela que isso não está certo, porque, sua irmã, as Mercês, tem uma boa estação, mas quem tem os passageiros é ela.

Quanto á camara de Sintra, que tão optimas coisas tem realizado na séde do concelho, ainda também não deitou as suas vistas para este naco do Paraíso, que, se lhe derem uma ajudinha, ainda pode ser que se torne um dia na capital de Lisboa...

Mas ha de a camara ajudar em parte os bons desejos dos moradores. Por exemplo: mandando consertar a estrada, que já ninguém consegue saber se teve leito ou se foi um mito, e que está tão má, tão má, que só por ironia é que se lhe pode chamar estrada. E a camara não deve ainda ficar por aqui, para merecer os nossos louvores e a nossa simpatia: tem que mandar também limpar e arranjar as duas fontes do logarejo, cuja água, sendo optima, se não pode beber porque está suja, porca e, o que é pior, inquinada.

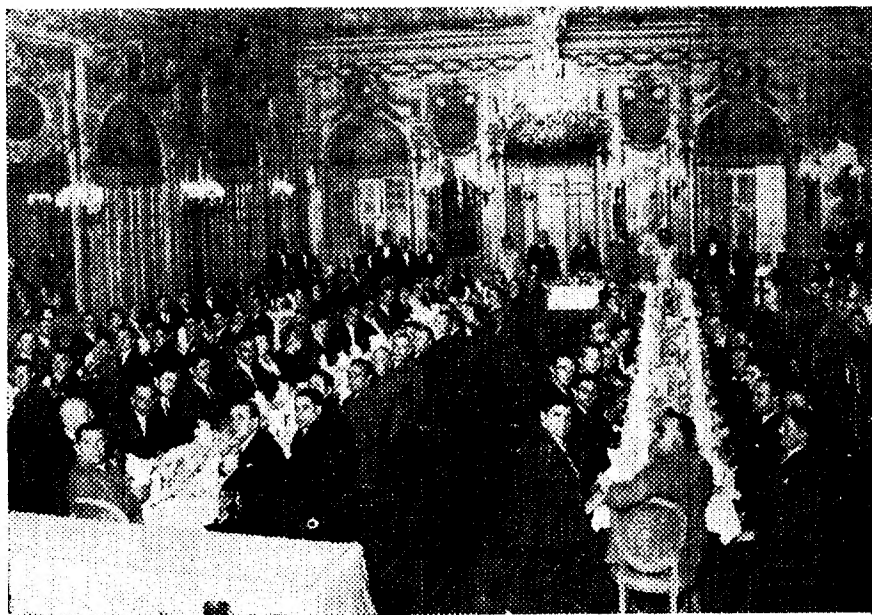
Claro que ha outras reclamações: a fazer, mas essas ficam para depois. Por agora, ao menos estas, já que o nosso Leal da Camara, que também é um rinchoense, e dos mais illustres, anda empenhado na benéfica tarefa de lhe dar, com a ajuda de todos nós, uma escola modelo, para a qual uns têm dado o terreno, outros a pedra e a cal e o tiolo e a madeira e o dinheiro, e principalmente o entusiasmo e a boa vontade de realizar, devagarinho, uma obra util e benemerita. Aquilo vai. Devagar, que a rapaziada é toda de fracas posses, mas vai. Assim a C. P. nos descubra e a camara de Sintra nos faça um *raid* de coadjuvação. E, como vêem, não pedimos muito: — uma estaçõesinha-apeadeiro com comboios que não sejam todos *rapidos*, uma estrada por onde se possa transitar e água que se possa beber visto que é boa. Vá feito, que se esta ajuda vem, faz-se uma cidade em pouco tempo...

JOÃO PAULO FREIRE

Casa das Belras

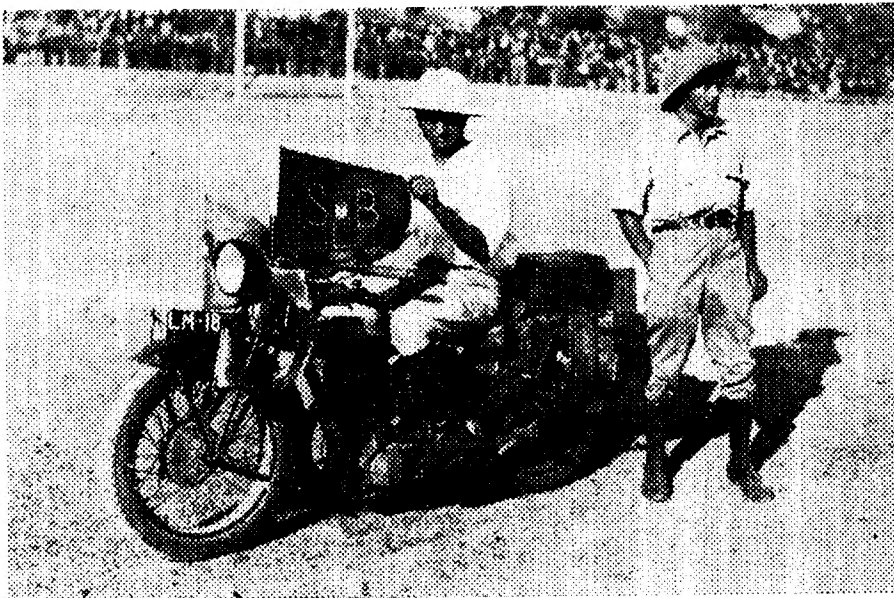
Na Casa das Belras realiza-se amanhã um baile que promete decorrer com muita animação, pois está despertando grande interesse entre os socios daquela agremiação regionalista.

Um banquete ao consul geral da Espanha



Cerca de 200 espanhóis, entre os quais se viam as pessoas mais representativas da colonia, ofereceram ontem, no Gremio Alentejano, um banquete de homenagem e de despedida ao sr. D. Ramon Abella y Fernandez-Ferreros, ilustre Consul Geral da Espanha, recentemente nomeado ministro em Atenas. Presidiu o homenagem — que dava a direita ao ministro sr. D. Francisco Ramirez Montesinos e á senhora de Martinez de Orense, e a esquerda ao consul geral da Grecia, sr. Oscar Portela e á senhora de Saro. Houve grande entusiasmo, falando os srs. dr. Constantino Muñoz, pela comissão organizadora, pela «Juventud de Galicia» e pelo «Faro de Vigo»; D. Antonio Baró, pela Camara de Comercio; Casal, pela «Associacion Gallica»; Buenaventura Ferrer, pelo Centro Espanhol; Martinez, pelo Centro Republicano Espanhol; architecto Torralba, Toucedo, Oscar Portela, Felix Correia, pela Imprensa de Portugal e Espanha; e, por fim, D. Ramon Abella, a quem a assistencia prestou uma prolongada e carinhosa ovação.

De Lourenço Marques a Lisboa em motocicleta



Anibal Ferreira e Manuel Joaquim Lopes, distintos desportistas que vieram, em motocicleta, de Lourenço Marques a Lisboa, percorrendo 20.800 quilómetros, e tendo atravessado muitas regiões inhospitas, no continente africano. A viagem começou em 15 de agosto do ano passado, tendo colaborado dedicadamente na sua organização a filial do Sport Lisboa e Benfca em Lourenço Marques e o Grupo Desportivo Ferroviário, a que os dois motociclistas pertencem. De Lourenço Marques a Johannesburg, vieram ambos em duas motos com os nomes de «Maria Adelaide» e «Julietta»; mas como esta ficou avariada, de Johannesburg até Lisboa foi adaptado á «Maria Adelaide» um «side-car».

AUTOMOVEI CLUB DE PORTUGAL

Cruzeiro do Mediterraneo

Para conhecimento dos nossos consocios interessados se informa:

1. Está totalmente esgotada a lotação dos lugares de luxo e de 1.ª classe.
2. Atendendo a pedidos instantes de varios socios, foi resolvido que os lugares de 2.ª classe que ficarem disponíveis depois de 15 do corrente, sejam cedidos a pessoas apresentadas por socios.
3. A inscrição para essas pessoas estará aberta até 20 do corrente se, até essa data, não ficar totalmente preenchida.
4. Todos os passageiros beneficiarão de passaporte colectivo gratuito.
5. O A. C. P. encarrega-se da obtenção, sem despesas para os interessados, de licenças militares para todos os inscritos civis do sexo masculino que delas necessitarem, bastando, para isso, a apresentação dos respectivos documentos militares em regra.
6. As instalações da 2.ª classe A e 2.ª classe B, do vapor *Carvalho Araújo*, estão sendo notavelmente beneficiadas. Os preços destas classes são, respectivamente, de esc. 1.000\$00 e esc. 1.100\$00, sendo o serviço de mesa absolutamente igual para todos os passageiros e não havendo, portanto, qualquer distincção de classe, salvo nos alojamentos.
7. O cruzeiro, com a duração de 11 dias, compreenderá a visita aos seguintes portos: Gibraltar, Nice, Barcelona, Ajaccio (Córsega), Palma de Mallorca (Baleares) e Argel. Partida de Lisboa a 9 de Agosto e regresso a 20.
8. A inscrição está aberta na secretaria do A. C. P., largo do Calhariz, 29, bem como na secretaria da S. B. N. do A. C. P., rua Candido dos Reis, 100, Porto.

Lisboa, 13 de Julho de 1934.

A DIRECÇÃO

DE LUTO

D. Adelaide Augusta Jacome de Castro
de Gouveia Prestes Salgueiro

Na sua residencia rua de Andaluz, 19, 2.ª, D. faleceu hoje esta virtuosa senhora aos 73 anos de idade.

Era viúva do falecido coronel médico Manuel Antonio Afonso Salgueiro e mãe das senhoras D. Carolina Prestes Salgueiro, D. Maria das Neves Salgueiro Natividade, esposa do tenente-coronel Carlos Natividade, D. Maria Lina Salgueiro de Azevedo, esposa do professor do Liceu dr. Ruy de Azevedo, D. Maria Antonia Salgueiro Dias, esposa do tenente de Cavalaria Luiz Fernandes Dias e de Antonio Prestes Salgueiro, ex-official da Armada.

O funeral a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã pelas 10 horas da manhã saindo da morada acima para jazigo no Cemiterio dos Prazeres.

Joaquim Maria da Silva Barreto

Com 73 anos de idade faleceu hoje na sua residencia Avenida Cinco de Outubro, 104, 5.ª o estimado e considerado professor do ensino primario sr. Joaquim Maria da Silva Barreto, pai do sr. major Alvaro da Salvação Barreto.

O funeral a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã pelas 14 e 30 da sua residencia para jazigo no Cemiterio dos Prazeres.

Dr. Gil de Andrade

Faleceu hoje o sr. dr. Gil de Andrade, de 50 anos, proprietario, irmão do sr. dr. Rui de Andrade, proprietario também. O extinto foi um desportista de muito merecimento, especialmente como esgrimista. Foi por três vezes campeão universitario de florete na Italia e venceu as eliminatórias para representar nos Jogos Olimpicos a Italia nas Olimpíadas de Atenas e Londres, tendo representado Portugal nas de Paris, onde se classificou notavelmente.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, no cemiterio dos Prazeres.

Bruno Landucci Santos

Faleceu o industrial e proprietario sr. Bruno Landucci Santos, pessoa muito estimada no meio lisboeta pelas invulgaes qualidades de caracter e de inteligencia que o distinguiram. O seu funeral realizou-se hoje, ás 18 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

O «Diário de Lisboa» apresenta as suas condolencias á familia enlutada.

Higino Lima Casado

Faleceu hoje de madrugada o sr. Higino Lima Casado, de 22 anos, scilicet, empregado na Sociedade Insulana e antigo socio do Club Naval. Era filho de D. Carlota Casado e sobrinho de Alvaro Augusto Vilela, director do Banco Espírito Santo, e do sr. Vasco de Lima Viana, antigo empregado da Companhia União Fabril. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, da Igreja de Santa Izabel para o cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Emilia Macieira Lino

Aos estragos de pertinaz enfermidade, faleceu ante-ontem, na sua residencia, a sr.ª D. Maria Emilia Macieira Lino, esposa do sr. José Lino Junior deixando dois filhos os srs. José e Antonio Macieira Lino.

O funeral realizou-se hoje, constituindo uma verdadeira manifestação de pesar, pois a ilustre extinta, contava inúmeras simpatias entre a nossa primeira sociedade, onde ocupava um lugar de destaque.

A familia apresentamos sentidas condolencias.

Evaristo Gomes

Faleceu hoje o antigo architecto Evaristo Gomes, ha anos afastado da profissão por ter sido preterido num concurso, em condições que julgou offensivas para a sua arte, que muito prezava e que sempre honrou.

José Pereira

No hospital do Rego, faleceu hoje o sr. José Pereira, pai de Lucinda Ribeiro Pereira, do corpo coral do teatro Politeama. O funeral realiza-se amanhã a hora ainda não determinada.

Edições da «Renascença Grafica»

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

DIAS CABELEIREIRO

Participa a todas as Ex.ªs clientes que já se encontra das suas novas instalações na

Avenida Duque de Avila, 113, 1.º
Telefone N. 7136

A Cidade**Colares Adega Regional**

branco e tinto da colheita de 1931
ESPECIAL PARA RESERVAS
Pedir pelo
Telefone Norte 886

O Porto**pelo telefone****Exposição Colonial**

PORTO, 13

A Exposição registou ontem à noite extraordinária concorrência. As quintas-feiras a afluência de público é sempre muito grande, especialmente de provincianos. Há a registar que muita gente sai pela primeira vez das suas terras. Cumpre também notar a afluência de sacerdotes, que descem de longínquas povoações do Minho, Douro e Trás-os-Montes.

Trisamos a popularidade que têm em todos os distritos à roda do Porto os indigenas da Guiné. Uma vez no Porto, as mulheres que vêm das províncias têm a ansiedade de ver a famosa «Rosinha», pois querem certificar-se se ela é de facto a «beliza» cuja fama correu além dos muros da capital do Norte.

Uma homenagem

No restaurante Comercial efectuou-se hoje um almoço de homenagem ao director técnico da Exposição, sr. capitão Henrique Galvão, cerimonia promovida pelos funcionários superiores da Exposição. Assistiram 40 convivas e falaram, além de outras pessoas, os nossos camaradas Pinto Machado, Eduardo Lopes, Octávio Sérgio, Machado Saldanha, cande de Vilas Boas, e por fim o sr. capitão Henrique Galvão, cujo discurso impressionou vivamente.

O teatro da Exposição inaugura-se amanhã com a «Viagem Maravilhosa», desempenhada pela companhia de Amélia Rey Colaço.

Intercambio luso-galaico

O sr. consul de Portugal em Tui comunicou à Câmara Municipal do Porto que o Ayuntamiento daquela cidade galaica resolveu, em homenagem ao nosso país, dar o nome de «Portugal» à avenida que se segue à ponte internacional.

O ouro das lavradeiras

O administrador de Amarante requisitou à P. I. C. do Porto um agente a fim de acompanhar até ao Porto o rancho das lavradeiras que no próximo domingo vem a esta cidade tomar parte na parada regional de Entre Douro e Minho. Foi nomeado o agente Magno. Estas medidas de precaução foram tomadas entre outras razões pelo facto de as lavradeiras levarem sobre si bastante ouro.

Barco em perigo

Cerca das 14 e 30, em frente da praia de Lavaredas, esteve em perigo um barco, tripulado por Severino Ferreira Nunes, Manuel Ferreira Nunes e Antonio Santos, devido à forte ventania, que partiu o pau da vela, e desmontou a embarcação que esteve em risco de submergir-se. A ventania não permitiu a aproximação de socorros imediatos. O barco foi afinal socorrido pela lancha-motriz dos pilotos da barra, que o rebocou para o rio Douro.

Pequenas noticias

Segue esta noite no correio da noite para Lisboa o ex-embaixador de Avenida Palace, Antonio Freire de Andrade Tavares, que ha tempos cometeu um desfalque. Vai acompanhado pelo agente Cunha, da P. I. C. de Lisboa.

O meio dia na Praça da Batalha, a camioneta N. 2350, que seguia carregada de telha para Paços de Ferreira, pelo facto de se ter partido uma roda, caiu sobre a linha dos carros electricos. O transito esteve impedido por hora e meia.

Recolheu em estado grave no hospital da Misericórdia o lavrador Delfim de Oliveira Silva que quando carregava um carro de bois caiu, sendo atingido por um furo de que lhe perfurou os intestinos.

Queixou-se à Polícia Manuel Pinto Coutinho, comerciante, contra uma pessoa, cujo nome indicou, acusando-a de lhe ter ficado com uma letra no valor de cerca de nove mil escudos.

Vida politica

Reune-se amanhã, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar e com a assistência do ministro do Interior, a comissão central da União Nacional.

PORTUGAL VAI TER**a melhor piscina da Europa**

O sr. Alexandre de Almeida, hoteleiro inteligente e arrojado, a quem o país deve, através dum trabalho tenaz, por vezes, cheio de sacrificios, a criação dos grandes hotéis, com todos os confortos modernos, vai dotar o Palace da Curia, aprazível estância termal, situada no coração do país, e disfrutando uma situação magnífica, de uma maravilhosa piscina, que pode, sem favor, considerar-se uma das melhores da Europa. A piscina, que tem as dimensões olímpicas, aparenta com os seus anexos a linha dum transatlântico. A sua parte central é formada propriamente pela piscina, toda revestida de esplendidos azulejos de cerâmica vidrada verde, da Fabrica de Sacavem, que dará à água uma linda tonalidade. Tem varias profundidades, desde 90 centímetros até três metros e meio, proporcionando assim a todos a aprendizagem da natação, sem qualquer perigo. Aproximadamente três decks, oferecendo o aspecto duma torre. É um destinado a bar e a restaurant, ambos publicos. Os outros destinados apenas aos banhistas, têm 50 cabines, 25 para senhores, 25 para homens, sala de maçagens, duchas, chuveiros, banhos de imersão, com bolha e perfumados, além de barbeiro, manicure, cabeleireiro, etc. Entre a torre da praia e a piscina fica um lago de águas, com castelo para saltos, que terá, de noite, uma iluminação de cores diversas.

A ré, haverá um restaurant e bar, privativos dos banhistas, com os melhores mariscos de Portugal, cozinhados, especialmente, por uma mulher da Costa Nova, e um vinho, de tipo ainda desconhecido, entre nós, da lavra de Alexandre de Almeida. No mesmo edificio haverá também sala de jogos de bordo, dancing, etc. A piscina possui uma praia, de areia e graminea, uma vala de metro e meio, para os banhistas poderem molhar os pés antes de entrar propriamente no recinto, e bancadas a toda a volta. A água, que é continua, entrando pelo fundo, é captada no rio Certima e filtrada pelos mais modernos processos. Como vêem, trata-se de uma obra magnífica, que em tudo obedece aos melhores preceitos higienicos. A piscina Paraiso será inaugurada no proximo dia 28, com uma grande festa.

O descarrilamento de ontem

O pessoal da C. P. prosseguiu hoje nos trabalhos de carrilamento e de desobstrução da linha no local onde o rapido Lisboa-Madrid descarrilou ontem, conforme noticiámos.

A linha ainda hoje não ficou desimpedida, pelo que no Pontal das Águas, onde se deu o desastre, tem sido necessario recorrer ao transbordo de passageiros e bagagens.

Por esse motivo, o comboio 102, directo de Madrid, que devia chegar a Lisboa às 15 e 53, vem com duas horas de atraso.

O sr. Vittore Carabuzzi, que chegou hoje de madrugada a Lisboa, em comboio especial, por estar mais gravemente ferido, continua internado num quarto particular do hospital de S. José, onde sua esposa o acompanha.

O seu estado de saúde não teve alteração sensível.

Centro Espanhol

Organizada por uma comissão de socios do Centro Espanhol, realiza-se amanhã, às 21 e 30, na sede daquela colectividade, uma velada seguida de baile, com um programa muito interessante.

Novo adogado

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito o sr. dr. Luiz Gago da Câmara da Cruz Sobral, filho do capitão sr. Henrique da Cruz Sobral, tesoureiro do hospital militar da Estrela.

FIGUEIRA DA FOZ

Em exposição nas nossas montras o serviço de mesa em

CHRISTOFLEpara o **GRANDE HOTEL PORTUGAL**

Qualidade Inconfundível

Incomparável

Duração inextinguível

Unicas Representantes em Portugal

Antiga Casa José Alexandre, Lda

8, Rua Garrett, 18 — LISBOA

O julgamento de Serpa prosseguiu hoje

SERPA, 13.—(Pelo telefone).—Prosseguiu hoje o julgamento dos indivíduos implicados na burla de mil contos efectuada na agencia da Caixa Geral de Depósitos, desta vila.

A audiência de hoje foi toda ocupada pelo depoimento da testemunha escrivão Araújo e Castro, que ao tempo era notário e como tal reconheceu assinaturas nos documentos que aos reus serviram para a burla. A testemunha, instada pelo delegado acerca da descoberta da burla, respondeu que fora em vista do seu Carapeto se ter dirigido em certa altura à agencia da Caixa dizendo-se roubado. Foi em vista disto que a sede de Lisboa, informada do caso, enviou o inspector Carvalhido proceder à sindicancia de que resultou a descoberta da burla.

Acrescentou a testemunha que quando isto aconteceu já haviam sido transferidos o tesoureiro Petroni e o funcionario Antonio do Campo.

A testemunha fez mais declarações de aspecto profissional, algumas de caracter secreto e depois de autorizado a tal pelo seu Carapeto. Este e o implicado Petroni tiveram em certa altura acéssão discussão que quasi chegou a vias de facto.

Esta noite haverá sessão nocturna e o julgamento deve prolongar-se por mais quatro ou cinco dias.

Prisão dum gatuno

Ha dias, uma criada de servir chamada Urbana Bento de Jesus, queixou-se a P. I. C. de que, tendo dado uma filha à luz numa hospedaria da rua Arco Marquês de Alegrete, o seu amante, José Salgueiros ou Anibal dos Santos (usa os dois nomes) aproveitou a sua situação de enferma e, apresentando-se em casa da sua patroa, na rua João Crisostomo, exigiu, fazendo-se passar por irmão da parturiente, a entrega de todos os haveres que lhe pertenciam.

Uma vez de posse de uma mala em que esses haveres se guardavam, desaparecera com ela.

O agente Custodio das Dornas, a quem as respectivas investigações foram confiadas, procedeu logo às diligencias que se impunham e das quais resultou ser o gatuno preso ontem pela G. N. R. em Almada, onde se refugiara.

A mala com os valores roubados foi apreendida em Lisboa, e o ladrão, que exerce a profissão de padeiro e é natural de Torre, no concelho de Tábua, deu entrada num dos calabouços do Toré.

O desastre do Luso**Melhorou o estado dos feridos**

BUACO, 13 (Pelo telefone).—A esposa e os netos do sr. Presidente da Republica, que ontem ficaram ligeiramente feridos num desastre de automovel, conforme noticiámos, encontram-se melhor, não oferecendo o seu estado qualquer gravidade, ainda que se imponham os naturais cuidados.

O sr. dr. Angelo da Fonseca, professor da Universidade de Coimbra, e que ontem tratou os feridos, esteve hoje neste hotel.

A informarem-se do estado dos feridos telefonaram e telegrafaram hoje dezenas de pessoas, entre as quais o sr. presidente do Conselho.

Roubo de joias

A sr.ª D. Maria Regina, hospedada num hotel do rua dos Domadores, queixou-se à Polícia contra dois indivíduos que, segundo conta, lhe roubaram uma cruz cravejada de brilhantes e varios outros objectos de ouro no valor de alguns milhares de escudos.

Começou hoje a funcionar a colonia balnear infantil da Cruz Quebrada

A estação do cal do Sodré encheu-se esta manhã de frescura e de alegria.

Embarcava para a colonia balnear infantil da Cruz Quebrada o primeiro turno de raparigas, que ali vão gozar os beneficios do mar e do sol, a expensas do Conselho central das Juntas de Freguesias de Lisboa. As 11 e 30, um bando numeroso de pequenas banhistas, em numero de 250, tomou de assalto as carruagens do comboio especial que havia de conduzi-las à Cruz Quebrada. Vestiam todas os seus alegres fastos de verão, que diferiam conforme as freguesias a que pertencem: Camões, Castelo, Penha de França, Ameixoeira, Santa Izabel, São Sebastião, Restauradores, Beato, Marquês de Pombal, as protegidas do Governo Civil, da Assistencia Publica e de varios jornais.

No cal do Sodré dirigiu o embarque das pequenas, que decorreu com a melhor ordem e com a mais festiva algazarra, o sr. Guilherme de Freitas Brito, do Conselho das Juntas de Freguesia.

A chegada do comboio à Cruz Quebrada, aguardava as crianças o sr. Felo Terenas, do mesmo Conselho que dirigiu a instalação da pequenada no vasto hangar da praia, onde o seu primeiro contacto com a vida ao ar livre foi enternecedor.

Todas aquelas avezitas, umas vestidas de branco, outras de cores berrantes, se espalharam alegremente pela praia começando a construir, com os brinquedos que lhes distribuíram, os seus castelos na areia...

O julgamento dum grumete que matou um camarada

No Tribunal de Marinha começou hoje o julgamento de José Pereira, grumete de manobras, acusado de em 8 de abril findo, no Alto das Barrocas, concelho de Almada, ter agredido à facada, numa perna, o seu camarada Sebastião Vicente, que veio a falecer no posto de socorros da Brigada de Marinha em consequencia duma hemorragia.

Presidiu o capitão de mar e guerra Augusto Carlos Saldanha que teve como vogais o comandante João Lobo dos Santos Moreira e o juiz-auditor João Mendes Correia Baptista. O comandante Artur Vidal da Cunha e Freitas e o 1.º tenente-engenheiro Eduardo Scarlati, que começou por dizer que Justica e defensor officioso, respectivamente.

Compareceram cinco testemunhas de defesa, e o seu delegado no seu patrono, o sr. Eduardo Scarlati, que começou por dizer que o seu constituinte procedeu em legitima defesa e que a vítima era conhecida pelo seu genio irascivel e por ter conflitos com toda a gente, tendo na sua folha de assentos varios castigos, sendo o ultimo de cem dias e pouco antes da agressão; e que o seu é um marinheiro bem comportado que se defendeu com a faca quando ia ser agredido com um pontapé.

Foram lidos os depoimentos das testemunhas de accusação, e depuzeram as de defesa: José Antonio Alves, Antonio Manso, Francisco Nobre e Manuel das Neves.

A sentença deve ser lida ainda hoje.

Adelina Abranches

E' amanhã que se realiza a grande festa de homenagem á ilustre artista

E' amanhã, finalmente, que, no S. Luiz, se realiza a grande festa de homenagem a maior das nossas artistas de teatro, Adelina Abranches, com o valioso programa que já publicámos. O espectáculo, que, pela sua significação, pelos atractivos que reúne, pela selecção das pessoas que a ele hão-de assistir, ha-de conservar-se durante muito tempo na memoria de todos, começa às 22 horas, com a comedia *O gaito de Lisboa*, a que se seguirá *O auto de Santa Adelina*, realização literaria de Erico Braga e versos de Acacio de Paiva.

Durante o espectáculo será vendido um jornal unico com o titulo *Uma vida de teatro*, com fotografia da homenagem e colaboração dos nossos melhores escritores e artistas teatraes.

LUCO
men
seus

pois

tem
lure
colha,
Prek
ro: e
sua
autil
quen
cabel
gode
nuto
cam
solto
ha
ningu
queCl
3Vende
estab
Stock
côres
maria
ro, 60

Rep

M.

Rua C.

Tel

Deposi

FAB

Rua

O calor

Onde se combate melhor
é no **Restaurante Campo Grande**. Optima esplanada.
Esmerado serviço de chá e
ceias. Aberto toda a noite.

A Cidade**LUCINDA REIS**

Chapeus os mais lindos modelos
Tratamentos de beleza completos
PREÇOS BARATOS
Rua Augusta, 138, 1.º
(Escada da Pompadour)

ROUBO IMPORTANTE**Eleva-se a 2.000 contos**

o valor das acções e do dinheiro
que a Polícia tem em seu poder

O juiz sr. dr. Vieira de Castro, acompanhado pelos agentes Coelho e Mario Silva, da P. I. C., esteve hoje na residência da sr.ª D. Tírsia de Mascarenhas para ouvir aquela senhora em auto de declarações acerca dos furtos praticados pelas suas criadas e a que nos temos referido.

Assistiram também ao interrogatório o medico, o advogado e o confessor da sr.ª D. Tírsia, a qual foi ouvida durante três horas, suspendendo-se depois a diligencia para prosseguir amanhã.

A Polícia procura averiguar qual era o montante da fortuna que ficou na posse da sr.ª D. Tírsia de Mascarenhas após o falecimento de seu marido, para assim agir com mais segurança nas investigações.

No interrogatório de ontem não foi possível concretizar certos pormenores essenciais para esclarecimento da causa porque a sr.ª D. Tírsia, posto que esteja perfeitamente lucida, já dificilmente consegue, devido à sua avançada idade, recorrer-se da memoria.

O que se averiguou, porque as proprias criadas o confessaram, é que as duas ladras de ha muito tempo já que roubavam a sua patroa, tendo começado por surripar-lhe dinheiro e joias.

A sr.ª D. Tírsia de Mascarenhas sabia-se roubada mas não se decidia a participar o caso á Polícia por entender, segundo conta, que a fortuna de que era possuidora permitia que a defraudassem. Só recorreu ás autoridades quando reparou que estava á beira da ruina.

Ainda não foi possível avaliar o montante dos roubos praticados. Pelas declarações das criadas sabe-se, por exemplo, que elas, de maio a junho do corrente anno venderam papeis de credito no total de cem contos. E desses só foram apreendidos 11 até agora.

Onde estará o dinheiro que falta?

O chefe Pereira dos Santos ouviu hoje varias pessoas que as ladras indicaram como compradores dos papeis de credito. Nenhuma delas conhecia as presas, nem de longe nem de perto.

Um primo da Emilia Rosa apresentou-se hoje no Tórel a declarar, para evitar responsabilidades futuras, que a prima lhe deu em tempos para guardar 40 obrigações da divida externa, valores esses que mais tarde foi buscar, entregando-lhe 4 libras a titulo de oferta para comprar fatos aos filhos.

Acrescentou que não podia restituir as libras porque as gastou, limitando-se a entregar uma moeda de 200 reis, do reinado de D. João VI, que vale hoje 3 mil escudos.

As investigações estão atingindo neste momento uma fase sobrenodo delicada.

A sr.ª D. Tírsia de Mascarenhas tem, só em pratas, valores superiores a mil contos. Essas pratas, que carregam uma carroça, vão ser transportadas, bem como as joias, o dinheiro e os papeis de credito apreendidos, para os cofres da Junta de Credito Publico.

A Polícia tem já em seu poder, entre acções e dinheiro, cerca de 2.000 contos.

Um café assaltado

Foi preso e deu entrada, sob rigorosa incomunicabilidade, num dos calabouços do Tórel, o cadastado José Sande Alves, que diz residir na rua Antonio Luiz Inacio, 5, r/c, e que é acusado de, por meio de arrombamento, ter assaltado o Café Jubano, na Avenida da Republica, onde furtou todo o trem de cozinha, grande porção de talheres e varios aparelhos automaticos, tudo no valor de alguns milhares de escudos.

Os objectos furtados foram-lhe apreendidos, quando os transportava em fardos.

A GARRETT

Lunches para casamentos

Café - Restaurante Roma

Os actuais proprietarios do Roma - que são os srs. Joaquim M. Pitarina e Antonio M. Nunes Coimbra - capricham em servir magníficos almoços e jantares com pratos verdadeiramente característicos.

Houve grande baixa de preços nas salas reservadas do primeiro andar, aceitando-se comensais e fornecendo-se optimos almoços e jantares para fóra. Este conhecido Café-Restaurante da Rua do Mundo 100-101 passou por uma importante remodelação, tornando-o um dos mais confortaveis da capital. Os pedidos atendem-se pelo telefone 21-731.

AS MANOBRAS MILITARES**O MINISTRO DA GUERRA PASSOU REVISTA**

às tropas acampadas nos arredores
que desenvolveram hoje um tema tactico

Desenrolou-se hoje de manhã nos arredores de Lisboa, nomeadamente nos terrenos entre Carnaxide e a Amadora, o grande exercicio final das manobras militares da Divisão de Instrução.

Pelo exito que o corou pode bem dizer-se que constituiu um fecho admiravel deste util periodo de instrução no campo, que o sr. ministro da Guerra mandou pôr em prática.

Ao nascer do dia, segundo o tema, deveria efectuar-se o avanço em massa das tropas da Divisão, apoiadas pela artilharia, para limpar a zona Carnaxide-Amadora de possiveis nucleos «inimigos», que durante a noite de ontem tivessem sido desalojados, mas não aniquilados. Foi esse avanço que constituiu o exercicio final desta manhã.

Souu a alvorada ás 5 horas e os acampamentos retomaram o aspecto de movimento e de actividade que ontem os caracterizava. Os cavalos foram á data de agua ás fontes vizinhas levantaram-se bivaques, as viaturas aprestaram-se e as tropas tomaram o café. O sr. general Bernardino do Canto, comandante das forças em operações, percorreu cedo as zonas ocupadas, observando os trabalhos.

Pelas 6 e 30 passaram ás Portas de Benfica em grande velocidade e com destino ao campo de manobras, os «tanks» «Republica» e «Portugal» que chegaram ali pouco depois das 7, ficando ocultos sob arvores, aguardando o momento de entrar em acção.

Cerca das 8 horas começaram a chegar ao Casal do Canas, os altos comandos militares e navais que iam assistir ás manobras: os generais srs. Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa e director das manobras; Silva Basto, chefe do Estado Maior do Exército; Almeida Azevedo, Adolfo Pina, Alexandre Malheiro, Moraes Sarmento, Amílcar Pinto, administrador geral do Exército, e Parinha Beirão, comandante da Guarda Nacional Republicana; João de Almeida, Lobato Guerra, Amílcar Mota e Vieira da Rocha, os contra-almirantes srs. Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada, e Oliveira Muzanty, chefe do Estado Maior Naval; brigadeiros Correia Guedes, Magalhães Correia, Barros e Penalva da Rocha, o major Antonio Tapia, adido militar espanhol, e muitos outros officiaes de todas as patentes, armas e serviços.

Nas proximidades do Casal do Canas, viam-se muitos curiosos, que chegavam a todo o momento em automoveis.

Pouco depois, soavam nos acampamentos os primeiros toques de «sentido», anunciando a chegada do sr. ministro da Guerra a diversas posições ocupadas, em visita de inspecção. O

sr. major Luiz Alberto de Oliveira, que vinha a cavalo, seguido do seu estado maior, chegou pelas 8 e 30 ao Casal do Canas, onde recebeu cumprimentos de todos os presentes.

Nessa altura as tropas já em movimento aguardavam apenas ordem de avanço. Nas posições da artilharia, os obuzes e as peças, com as suas guardiões a postos, abriam fogo á primeira voz. Do alto do Casal do Canas divizava-se então o cenario geral das manobras, que a officialidade pormenorizava melhor, com o auxilio de binoculos. Alguns avioes da Amadora surgiam no espaço, a grande altura, em observação.

Dois horas de «combate»...

Pouco antes das 9 horas começavam a avançar as vedetas de infantaria, que de quando em quando se deitavam em linhas de atiradores aproveitando o relevo do terreno.

As metralhadoras «inimigas» do Moinho da Atalaia e de Alfragide, abriam imediatamente fogo intenso. A artilharia apoiava o avanço da infantaria. O troar do canhão e o matraquear das metralhadoras animam o ambiente. No Moinho da Atalaia surgem dois «tanks» de que o inimigo dispõe e assim, para tomar aquela posição perante a nova resistencia, deita-se mão do batalhão de infantaria de reserva, com o qual se tenta tomar a referida posição, numa hora de fogo intenso. Avioes da Amadora voavam a diversas alturas, em serviço de observação.

Cerca das 9 e 30, o ministro da Guerra, os generais e brigadeiros montaram a cavalo e, seguidos de um luzido estado maior, dirigiram-se para as proximidades do Moinho da Atalaia, para assistir á tentativa de occupação daquela posição, onde o «inimigo» soube resistir duramente.

Após novos recontros o avanço, com vantagem na direcção de Alfragide, posição que acabou por ser occupada.

Pouco antes das 11 horas, assentou-se em que se podia manter a resistencia perante o inimigo instalado no Moinho da Atalaia e prosseguir o avanço pela direita com exito.

O sr. general Couto e o seu estado maior acompanharam a cavalo o desenvolvimento do exercicio, cujo exito, quer de um partido, quer de outro, foi devido em grande parte á sua intelligente direcção tecnica.

O adido militar espanhol sr. major Tapia, que acompanhou as manobras com a maior atenção, manifestou aos comandos as boas impressões com que havia ficado.

Cerca do meio dia estava findo o exercicio. Tinham-se conseguido todos os objectivos.

Enquanto as tropas formavam num extenso campo para serem ás 16 ho-

ras passadas em revista, pelo ministro da Guerra, toda a officialidade se dirigiu para o aerodromo da Amadora, onde o respectivo comandante major Pinheiro Correia recebeu os visitantes. Em seguida foi servida uma refeição fria, a que assistiram cerca de 500 officiaes.

Findo o almoço, o sr. general Bernardino do Canto fez um discurso saudando o ministro da Guerra, os representantes da Armada, o adido militar espanhol e toda a officialidade presente.

Agradeceu ao ministro o serviço que prestou ao Exército, ordenando estas manobras, e destacou a maneira como decorreram.

Aludiu a Espanha, dizendo que ela tem material e trabalho bastante no campo da instrução militar.

Terminou pedindo ao ministro da Guerra que se repitam manobras deste genero e manifestando a esperança de que o rearmamento do Exército seja um facto em breve.

O ministro respondeu manifestando a satisfação pelo exito das manobras e saudando, por isso, todos os officiaes.

Referindo-se á Espanha, dirigiu uma saudação especial ao comandante Antonio Tapia, e disse:

— A Espanha é um país com mais dinheiro do que nós, mas convencam-se todos de que Portugal, que está retemperando as suas finanças, vai pensar a sério em rearmar o seu Exército. «Penso que a Espanha, de resto, só poderá aspirar a ter como vizinho um país amigo e bem equipados.

O sr. major Luiz Alberto de Oliveira terminou fazendo o elogio do general Bernardino do Canto e dizendo que estas manobras servem também para demonstrar ao país que o Exército mal apetrechado trabalha todavia e procura tirar do seu material a maior eficiencia.

E por ultimo: — Estou convencido de que o governo fará tudo pelo Exército, porque a hora do Exército está chegada, na verdade.

O ministro bebeu em seguida pela Armada e pelo Exército e depois, na pessoa do adido espanhol, pelo Exército da nação vizinha.

Em seguida, toda a officialidade se retirou para um campo proximo, onde estavam já alinhados os quatro mil homens que tomaram parte nas manobras.

O sr. major Luiz Alberto de Oliveira, acompanhado por todos os generais e brigadeiros presentes, seguiu então a cavalo para o referido campo, onde passou revista á Divisão de Instrução.

Uma banda militar executou a «Mária da Fonte» e uma marcha de guerra.

Todas as forças apresentaram armas e algumas dezenas de clarins executaram a marcha de continencia.

A revista foi assim um espectáculo brilhante, que teve a acompanhar-lo as evoluções dalguns aparelhos do campo de Amadora.

As tropas ficam hoje acampadas nos arredores da Amadora e seguem amanhã á tarde para os seus quartéis.

Um incendio

Ao terminarem os exercicios desta manhã, um «verylight» caiu ainda encandescendo proximo da estação radiotelegrafica da Marconi, produzindo incendio no restolho.

O vento ateou rapidamente as chamas e foram os soldados da unidade que estava operando mais proximo que combateram o fogo, conseguindo extingui-lo ao fim dum quarto de hora de trabalho intenso.

AOS GREMIOS, CLUBS, ETC.

Arrendam-se lindas salas em palacio bem situado. Para tratar e vêr F. Freitas.

Travessa das Mercês N.º 3

O FECHO DA SEMANA DOS VINHOS VERDES**UM RANCHO MINHOTO NO JARDIM**

A distribuição dos premios da 3.ª Volta a Portugal em automovel

JANTAR DANSANTE**BANQUETES**

Do Automovel Club de Portugal - Do Gremio do Minho

Tudo na noite de Domingo, 15 Vinhos Verdes especiais

NO AVIZ HOTEL

Devido aos inumeros pedidos que tem sido feitos, rogamos a V. Ex.ª o favor de reservar suas mesas e fazerem as inscrições o mais urgentemente possível, pelos telefones norte 2922, 2923 e 2924. — Traje de passeio em vista do caracter regional da festa.

Sociedade União Agrícola, Lda

Faz-se publico que, por escritura lavrada ontem no cartorio do notario dr. Facco Vianna, desta cidade, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que se rege pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.ª—Esta sociedade adopta para todos os seus actos e contractos a denominação Sociedade União Agrícola, Limitada; tem sede nesta cidade, e estabelecimento no lugar numero um do Mercado Abastecedor da Ribeira Nova; duração por tempo indeterminado, a contar de hoje; e por objecto o exercicio do comercio de exportação de frutas, de produtos agricolas e hortícolas e qualquer outro ramo de comercio ou de industria que deliberem explorar e for permitido.

2.ª—O capital social é de setenta mil escudos, em dinheiro, e corresponde á soma das quotas, que são as seguintes: Antonio Martins e Antonio Marques Rodrigues, uma quota de vinte mil escudos, cada um; Manuel Martins, Artur Pereira Rocha e José Ferreira da Casa, uma quota de dez mil escudos, cada um.

3.ª—As quotas dos socios Antonio Martins, Antonio Marques Rodrigues e Manuel Martins encontram-se realizadas.

4.ª—Das quotas dos socios Artur Pereira Rocha e José Ferreira da Casa, acham-se realizadas, respectivamente, seis mil e quinhentos escudos e dois mil quatrocentos e vinte escudos, obrigando-se ambos a liberar-las dentro do prazo maximo de um ano, a contar de hoje.

5.ª—Se a sociedade carecer de supprimentos, qualquer dos socios os poderá fazer ao juizo e nas demais condições que então forem deliberadas.

6.ª—A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos demais socios, que terão, aquella, em primeiro lugar e estes ou qualquer deles, em segundo lugar, o direito de a adquirir.

7.ª—A sociedade terá, ainda, e primeiramente, o direito de amortizar a quota que se pretenda ceder, pagando-a, de pronto e a dinheiro, pelo seu valor inicial, acrescida da correspondente parte do fundo de reserva e dos supprimentos, se os houver.

8.ª—Para os efeitos do estipulado no paragrafo anterior e neste artigo, o socio que pretender ceder a sua quota de tal avisará a sociedade e os demais socios por carta registada com aviso de recepção, expedida com trinta dias pelo menos de antecedência, e a sociedade e os socios responderão, se querem ou não usar dos direitos consignados, dentro de quinze dias da data do recebimento daquela comunicação, respostas que serão dadas também por cartas registadas com aviso de recepção. A falta de resposta dentro do prazo estipulado considera-se como desistência pela sociedade e pelos socios daquelles direitos conferidos.

9.ª—A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos socios Antonio Martins, Antonio Marques Rodrigues e Manuel Martins, bastando e sendo sufficiente as assinaturas de dois dos gerentes para a sociedade ficar obrigada.

10.ª—O exercicio da gerencia não é cautionado nem retribuido para o socio Antonio Martins, a quem compete a orientação superior dos negocios sociais e obrigatório para os outros gerentes.

11.ª—Aos gerentes é expressamente prohibido obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações e outros actos semelhantes, ou estranhos ao objecto social.

12.ª—Aos socios é expressamente prohibido, durante a vigencia desta sociedade, explorarem, por si, associados com outrem ou por interposta pessoa, commercio igual ou identico aos que a sociedade explora.

13.ª—As reuniões dos socios, quando a lei não exigir formalidades especiais serão convocadas por cartas registadas a eles dirigidas com oito dias de antecedência.

14.ª—Anualmente se procederá a balanço geral que será encerrado em trinta e um de Dezembro e submetido á aprovação dos socios dentro dos sessenta dias subsequentes, data após a qual, se sobre ele não houver reclamação, se considerará aprovado.

15.ª—Os lucros líquidos apurados pelos balanços, deduzidos cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios pela forma seguinte: trinta por cento proporcionalmente ás quotas ou parte de quotas realizadas e setenta por cento proporcionalmente aos valores das quotas sociais.

16.ª—Os prejuizos das quotas, se houver, serão repartidos na proporção do valor nominal das quotas.

17.ª—A sociedade, desde que tal deliberar, poderá amortizar a quota de qualquer socio que não cumpria o estatuido neste pacto ou que promover ou levar a efeito imposição de selos e arrolamento nos haveres sociais, pagando-a, unicamente, pelo seu valor nominal.

18.ª—A amortização considera-se feita pela outorga do necessario documento; e, quando o socio respectivo, devidamente notificado, não comparecer para a outorga de tal documento, ter-se-á a amortização por effectuada pelo deposito do preço da amorti-

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castro, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Maria Joana de Lencastre e Costa, D. Maria Izabel dos Reis Machado, D. Margarid a Querol Macieira e D. Maria Francisca Freire Cabral de Vasconcelos.

—Fazem ontem anos a sr.ª D. Gracinda Mateus, esposa do sr. Carlos de Figueiredo.

CASAMENTO

Realizou-se na parochial do Socorro, o casamento da sr.ª D. Julietta Vitoria Valverde dos Reis, filha da sr.ª D. Adelia Martins Valverde dos Reis, e do sr. Antonio Alexandre Teodoro dos Reis, com o sr. Mario Pereira Martins Faria, filho da sr.ª D. Inacia da Piedade Cassiano Martins Faria já falecida e do sr. João Antonio Martins Faria, servindo de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Alice Moura Barros e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Julio Germano Avelino de Barros, sendo o acto celebrado pelo prior da freguesia, reverendo João Filipe dos Reis, tio da noiva, que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Rex», seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas por Sintra, onde foram passar a lua de mel.

Ante-ontem realizou-se na parochial de S. Lourenço, o casamento da sr.ª D. Ester Condeias Simões, filha da sr.ª D. Adelaide Candelas Simões e do sr. José Simões, com o nosso colega na imprensa chefe de redacção do jornal «Revolução Nacional» sr. dr. Antonio Julio de Castro Fernandes, filho da sr.ª D. Maria Augusta de Castro Fernandes e do tenente-coronel sr. Manuel Fernandes, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Amelia Candelas e D. Joana Duran de Castro e de padrinhos os pais dos noivos, sendo o acto celebrado pelo reverendo prior da Madalena que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais do noivo, um finissimo lanche, partindo, os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom successo, na sua casa do norte, a sr.ª D. Maria Amelia Nunes de Almeida Brandão de Carvalho, esposa do sr. José Luiz Brandão de Carvalho.

Mãe e filha estão de perfeita saúde.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Amanhã, á noite durante o baile de gala, do sabado, exhibir-se-á o notavel rancho de Barcelos, composto de raparigas e rapazes, com os seus trajes regionais, que executarão varios numeros de danças e cantos da região.

A noite de amanhã, como de sabado passado, vai decerto marcar pela elegancia, pois sabemos estarem já feitas numerosas combinações entre as principais familias de Cacal, Estoril, Sintra e Lisboa.

Na assistência ao «chá dançante» de domingo, recorda-nos ter visto entre outras as seguintes senhoras:

Senhora de Finn Koren, viscondessa de Tojal, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Gertrud Seixas, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Leah Cohen Zagury e filha, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Anete Amzalack, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Sara Volez e filha, D. Felicia Gonçalves Villar e filha, D. D. Maria Amelia Lucas Torres Falcão, D. Laura, Villar, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Madalena Ribeiro Colaço, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Maria Luiza da Camara Assis Burnay, D. Maria da Camara Assis Posser de Andrade, D. Maria Joana Frois Mousi-

sação á ordem do mesmo socio., na Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdência.

11.ª—Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos legais.

12.ª—Dado o falecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade, se assim lhe convier, pagará aos herdeiros ou representantes daquele tudo quanto, em capital, lucros, fundos de reserva, supprimentos e seus juros, se apurar pertencer-lhes por balanço então dado, pagamento que será feita na especie, forma e prazo então convençionados com tais herdeiros ou representantes.

Caso tal não convenha á sociedade, aqueles herdeiros ou representantes continuarão na sociedade, exercendo em common todos os direitos inerentes á respectiva quota, enquanto esta estiver indivisa.

13.ª—Para todas as questões emergentes deste contracto entre os socios, seus herdeiros ou representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, é escolhido o foro da comarca de Lisboa, com expressa renuncia a qualquer outro.

14.ª—Todo o omisso será regulado pelas disposições da lei de 11 de abril de 1901, Lisboa, 12 de julho de 1934.

O ajudante do notario Dr. Facco Vianna, José Maria Silveira da Mota

nho de Albuquerque, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Izabel de Almeida (Lavradio), D. Virgínia Vitorino, D. Maria de Almeida (Lavradio), D. Suzana Andersen da Costa, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria José Ferraz de Oliveira Monteiro, D. Maria Izabel da Camara Assis, etc.

PONTOS DE REUNIAO

No Luna Parque

Hoje, sexta-feira volta decerto a ser o elegante centro de diversões «Luna Parque» o ponto de reunião proferido pela nossa primeira sociedade, visto ser a noite da moda.

ALMOÇO

No Aviz Hotel, ofereceu ante-ontem um almoo intimo ao illustre ministro de Espanha e Portugal sr. D. Francisco Ramirez Montesinos, e a sua esposa, o almirante sr. Augusto Ozorio, tendo também assistido os srs. D. Carlos Martinez Orense e esposa e o comandante D. Antonio Tapiay Lopez del Rincón, e esposa.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Piedade Valdez Briffa, e seus netos, encontra-se já na sua casa do Estoril, o sr. comendador Domingos Briffa.

—Esta já em Cascais, com sua esposa, a sr.ª D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, seu filho, o capitão de Infantaria, sr. Luiz de Santana. Acompanha-os também sua cunhada a sr.ª D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo.

—Partiu do Monte Estoril, para o Porto, onde seguirá para França, o sr. Serafim Reis.

—Regressou, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Fernanda Lisboa Oliveira Doras Correia de Almeida, da sua digressão pelo país, o sr. D. Tomaz Maria Corrêa de Almeida.

—Amanhã, parte para o Gerez, o maestro sr. Raul de Campos.

—Partiu hoje para o Gerez, onde vai dirigir o quarteto das Termas, o maestro Raul de Campos que tão querido e admirado é dos aquistas e forasteiros que frequentam a celebre estancia minhoto, mostrando assim que comprehendem a musica e os seus interpretes notaveis.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a Ex.ª sr.ª D. Mimie Hart Newton da Fonseca.

Entrou em franca convalescencia da operação que ha tempos offere, encontrando-se ainda em casa de seu sogro o distinto clinico sr. dr. José Correia Ribeiro. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operado com exito, pelo illustre clinico sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. dr. Luiz Gago da Camara da Cruz Sobral, que já entrou em franca convalescencia.

CASA BELGA

A única casa que apresenta o melhor e o mais variado sortido de «charcuterie», fabricado diariamente das mais escolhidas carnes desde 24\$00 o quilo. Salsicha Francesa 14\$00 o quilo, sandwiches a 50 cent.

Sorvetes, gelados e refrescos.

135, Rua 1.ª de Dezembro, 139

Pedidos pelo telef. 27692

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Está descontente

com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita,

segura e garantida?

Dirija-se ao cirurgião-dentista

Eduardo Courreges Moreira

Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º

Telefone N. 4126

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de oleo preto para eixos

Esta Companhia recebe propostas para o fornecimento de 50 barris de oleo preto para eixos, postos nos seus armazéns da Roca.

As propostas deverão ser entregues nos nossos escritorios em Santo Amaro, em carta fechada, até ao dia 16 do corrente, inclusive, acompanhada da respectiva amostra.

Lisboa, Santo Amaro, 11 de Julho de 1934.

A Direcção.

Leiam á segunda-feira A BOLA, jornal desportivo.

A exposição canina no Estoril

Está marcada para 9 de setembro, contando-se com um exito grande

Já tivemos ensejo de dizer que está escolhida a data de 9 de setembro para a grande exposição canina do Estoril. Também já dissemos que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol, promotora e organizadora de tão interessante certame, chamou a si, como colaborador indispensavel na parte tecnica, o Club dos Caçadores Portuguezes, que na ultima exposição do genero, no Jardim Zoologico, revelou as suas poderosas qualidades de organizador. Trabalha-se com entusiasmo e por estes dias vão ser expedidas circulares aos criadores e expositores conhecidos, lembrando-lhes o certame e que as inscrições estarão facultadas durante o mês de agosto. E' que ha sempre retardatarios e esses, não se prejudicando a si mesmos senão num agravamento de taxa que, de resto, não lhes importa, prejudicando a exposição e a propaganda de tão lido acontecimento desportivo e cultural. Nomes que podem valorizar uma exposição chegam tarde, quando deviam chegar a tempo. A esplanada do Tamariz é o local escolhido para a exposição.

ESCOLA FRANCESA DE LISBOA

A distribuição solene dos premios aos alunos da Escola Francesa de Lisboa, situada no Patio do Tijolo, 25, realiza-se amanhã, ás 15 horas, no teatro Politeama, sob a presidencia do sr. ministro da França e sr. Fernando de Sousa, com a presença das mais altas personalidades do ensino oficial de Lisboa.

O programa desta simpatica festa lusofrancesa compreende a adaptação dum conto para crianças, original de D. João de Castro: «O anel de ferro», e a representação inteira com costumes da época, da peça de Molière «Precieuses Ridicules».

As danças foram ensaiadas pela sr.ª D. Encarnacion Fernandez, professora do Conservatorio Nacional e da Escola Francesa.

Banquete de homenagem

Por motivo da sua proxima partida para Angola, onde vai exercer o cargo de governador da provincia de Luanda, será oferecido dentro de dias um banquete de homenagem ao sr. tenente-coronel Julio Gerez de Lencastre, agente geral das Colonias e diplomado pela Escola Superior Colonial.

A inscrição está aberta nas secretarias da Escola Superior Colonial, praça do Rio de Janeiro, n.º 21, e da Sociedade de Geografia de Lisboa rua Eugénio dos Santos, n.º 100.

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diário de Lisboa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....	3\$00
20 dias.....	6\$00
30 dias.....	9\$00



Hygino Lima Casado FALLECEU

Carlota Lima Casado, Alda de Lima Vianna, Vilela Alvaro Augusto Rodrigues Vilela e seus filhos, Vasco de Lima Vianna sua mulher e filhos e mais familia, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu querido filho, sobrinho e primo e que o seu funeral terá lugar amanhã 11, pelas 16 h/2 da egreja de St.ª Izabel para o cemiterio dos Prazeres.

A cargo do armador Paula Lopes.

Tauromaquia

Toiros no Montijo com Veiga e Nuncio

Causou boa impressão a notícia da corrida de toiros que no domingo se realiza na praça do Montijo com a apresentação dos dois «ases» do toureio equestre Simão da Veiga Junior e João Branco Nuncio e os nossos melhores bandarilheiros: Alfredo dos Santos, Custodio Domingos, Agostinho Coelho, Antonio Dias, José Fernandes Navalhas e Salvador Balfagon (Alfarero).

Há um formidável grupo de torcedores, o de Alcocete, capitaneado por José Luiz, e os toiros são do grande lavrador sr. Samuel dos Santos Jorge.

A corrida será presidida pelo sr. dr. D. da Veiga e pela direcção do Grupo Sector 1 ao qual é dedicada; e patrocinada pela Misericórdia do Montijo em homenagem à Sociedade Filarmónica 1.ª de Dezembro.

Os transportes de Lisboa estão assegurados, assim como para regresso. Sábado fará-se a espera dos toiros às 20 horas.

Ha no domingo uma valiosa picaria em Santarém

É em benefício da Assistência Nacional aos Tuberculosos, dos Bombeiros Voluntários de Santarém e da sua banda que se realiza no domingo próximo no campo de S. da Bandeira, em Santarém, mais uma picaria.

Conta-se com os mais afamados amadores e profissionais do pampinho e, quanto a toiros, o lote é de valor: ganaderias dos srs. Infante da Camara, de Prudencio da Silva Santos (herdeiros) e do sr. dr. Manuel Caroga. Os preços dos bilhetes têm a mesma modicidade dos preços das picarias anteriores.

As corridas de cavalos da Marinha

Já se preparam propriedades e criadores de raças cavallares para as corridas da Marinha. É tempo. Já se noticiou que essas corridas estão marcadas para os dias 1 e 2 de setembro próximo. O local é o dos anos anteriores, o parque da Marinha, em Cascais. Também os jockeys destemidos e habilíssimos que em anteriores provas do género têm brilhado estão fazendo os seus treinos, sem falar-se em novatos que devem aparecer. Como de costume, estas provas serão bem dotadas de prémios, tendo em tudo a realização grandiosa que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol dá a todas as suas iniciativas. É claro que a organização, na parte técnica, não pode deixar de estar nas mãos da entidade que muito e com excepcional acerto tem trabalhado de ha anos a esta parte na propaganda das coisas hípias entre nós. Referimo-nos à Sociedade Hípica Portuguesa.

UM FILME PORTUGUES

O G. U. A. C. P. principiou já a escolha, inter-sócios, de interpretes e técnicos para o seu segundo filme de grande metragem, a realizar no decorrer deste verão.

Esta segunda produção do G. U. A. C. P. — uma comédia desportiva — será apresentada ao publico no mês de outubro.

Todos os socios inscritos até o dia 15 do corrente têm direito a concorrer aos diferentes cargos a desempenhar nest. produção.

Na sede do G. U. A. C. P., na rua da Madalena, 199, 1.ª, prestam-se todos os esclarecimentos sobre este assunto.

O sabado no Casino - Estoril

Além do baile de gala ha a apresentação de um autentico rancho do Minho

As noites dos bailes de gala no Casino Estoril são aos sabados, todo o mundo elegante o sabe. Na noite de sabado proximo, oferece o Casino uma diversão sensacional: a apresentação de um rancho de Barcelos, autentico e composto com as mais lindas raparigas da cidade. A exhibição do rancho, com seu tipicos e curiosos cantares e danças, é feita no recinto da «Pergola», terraço do Casino, á luz da sua esplendida iluminação.

Esplanada de S. Mamede

Com grande afluencia de visitantes confluem na Esplanada de S. Mamede, na rua Alexandre Herculano, as festas, cujo produto se destina a subsidiar as aulas diurnas e nocturnas da Associação Escolar de Ensino Liberal. Atrilham estas festas o afamado grupo musical «Os Aguias de Ourea». Encontram-se tambem ali varias barracas artisticamente enfeitadas e dirigidas por gentis senhoras.

CUMPRIMENTOS

Acompanhado pelo sr. Manuel Reis Moraes, deu-nos o prazer da sua visita o sr. Josef Wolf.

TERRAS IGNORADAS

O Baleal é uma das estancias mais lindas do nosso país



Uma vista da praia do Baleal

Visitamos ha dias o Baleal, essa linda ilha desconhecida da maioria dos nacionais e onde existe a mais linda praia da terra portuguesa.

Evocámos «in-loco» o sonho idealizado pelo que foi um grande artista e uma alma de eleição, o falecido e saudoso architecto do Município de Lisboa, José Alexandre Soares, que, apoiado por um grupo de capitalistas, pensou transformar o Baleal num verdadeiro paraíso terrestre.

Mas, veio a guerra, os capitais desvalorizaram-se, e esse sonho ficou reduzido ao arrendamento por um prazo longo das ilhas das Pombas e á inclusão do Baleal, na zona do jogo e turismo.

E, na verdade, que lindo sonho era esse, ligando por meio de obras de arte e engenharia a ponta chamada do Forte, com a entre-ilha e a ilha das Pombas construindo nesta um casino monumental e todos os anexos modernos duma estância de prazer.

E como estância de verão não conhecemos local que melhor se proporcione.

Com effeito, o Baleal é constituído por um agrupamento de rochas estratificadas de sedimentação calcarea, duma beleza estranha, em toda a periferia batidas pelo mar, apenas ligadas á costa por uma lingua de areia, que, por occasião das marés vivas do equinocio se cobre totalmente de agua, transformando-a numa verdadeira ilha.

O ar é intensamente impregnado de iodo e a brisa fresca nunca deixa de correr. Tem-se a illusão, quando se visita pela primeira vez o Baleal e nos encaminhamos para a Ponta do Forte, que vamos embarcados, vendo á nossa roda o mar azul, marulhando com fragor nas escarpas rochosas, e caindo de novo em catadupas que parece tudo quererem servir.

De todos os panoramas que das arribas do Baleal se desfrutam, é talvez o da Ponta do Forte o mais bello, o mais majestoso e que abrange num raio immenso, a oriente, lá ao longe, os Farilhões, e as Berlengas sempre envolvidos numa gaze vaporosa.

VIAJANTES ILUSTRES

VIANA DO CASTELO, 12, (pelo telefone) — Vindos do Porto, são esperados hoje, nesta cidade, os filhos do sr. ministro da Justiça de Espanha, que andam em viagem de recreio e estudo pelo nosso país.

O sr. Melo Barreto, embaixador de Portugal naquele país, pediu ás autoridades do distrito todas as facilidades e o melhor acolhimento para os illustres viajantes.

VIDA DIPLOMATICA

Por ter sido nomeado secretario da legação de França em Budapest, partiu hoje para Paris o adido á legação de França, em Lisboa, sr. Cristian D'Halley, que entre nós viveu alguns anos, e deixa aqui numerosos amigos.

Escoteiros de Portugal

Na proxima segunda-feira, ás 22 horas, realiza-se, na Associação dos Escoteiros de Portugal, uma reunião para tratar de varios assuntos que dizem respeito á vida daquela colectividade e á organização do acampamento nacional, a realizar em breve.

Ao sul o promontorio da Papóia, formando com o Baleal uma concha de areia extensa, e ao norte a Foz do Arelho desenhando uma segunda concha das mais curiosas que temos percorrido.

Mas, outros panoramas ha no Baleal que não são menos encantadores como o que se observa junto da pequenina ermida de Santo Estevam, revestida interiormente de interessantes azulejos, e onde á noite é curioso ouvir o «ralho das velhas» provocado por umas aves de rapina nocturnas, conhecidas por «Pardellas» ou «Pardellhas» e que brigando umas com as outras fazem com os bicos um matraquear característico que lembra uma discussão de valhas.

Vivem durante todo o ano no Baleal uns treze casais apenas, mas tivemos occasião de verificar que os mudos abundam, e ali vivem, sabe Deus como, em choupanas humildes, sem hygiene de especie alguma.

Lá conhecemos um velho pescador, o Acacio, verdadeiro tipo de arabe, que vive no Baleal desde os oito meses, e é actualmente chefe duma prole numerosa.

Só da pesca aquella pobre gente vive e como não ha terra arável, de inverno a miseria é muito grande.

A vegetação reduz-se ali a umas ervas rasteiras e por milagre da natureza a umas figueiras raquíticas, que não dão certamente fruto.

Hoje ha no Baleal um pequeno e modesto hotel lindamente situado que está passando por grandes transformações e já possui alojamentos para mais de trinta hospedes, casa de banho, iluminação por incandescencia e até aparelho de telefonia sem fios.

O novo proprietario do hotel o sr. José Martins Parente, um verdadeiro «gentleman», a convite do qual fizemos com tanto prazer esta excursão, não se poupa a esforços e está tentando atrair para aquellas paragens cheias de beleza, mas ainda desconhecidas, as pessoas de bom gosto. Assim as entidades officiaes conjugassem os seus multiplos esforços de sorte que as vias de comunicação se tornassem facéis.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas de musica.

MUSICA

Ultimo recital de Varela Cid

Foi recebida com enthusiasmo nos circulos musicais a noticia de que vai realizar-se o ultimo concerto dedicado á Evolução da Sonata para piano, que Varela Cid, por uma serie de circunstancias alheias á sua vontade só agora termina, e que se effectua na proxima segunda-feira, á noite, no Salão do Conservatorio. O programa é dos mais bellos e importantes de toda a serie.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas de musica.

Artista fotografo

O conhecido fotografo do Estoril, Marc Le Noir, que no inverno esteve no Palacio Azul, onde expôs verdadeiras obras de arte, acaba de instalar-se num novo estudio na rua do Ouro, 32, 1.ª, que deve ser inaugurado no proximo dia 19.

Jardim-Escola João de Deus

Amanhã e no domingo, pelas 10 horas, realizam-se as provas finais dos alunos do Jardim-Escola João de Deus.

Provincias

CALDAS DAS TAIPAS, 1. — Estiveram muito concorridas as festas e feira de S. Pedro, que nos dias 28 e 29 de junho se realizaram nesta localidade.

As illuminações electricas foram deslumbrantes e o fogo de artifício magnifico.

Na feira, fizeram-se muitas transacções, sobretudo em gado suino, cavalar e bovino.

O concerto musical, a cargo das bandas de Amares e Taipas foi optimo.

Os prémios foram assim distribuidos:

A' melhor junta de vacas, ao sr. Serafim Ferreira, de Sande; Bois gordos, 1.º prémio a Francisco de Sousa Govenhas, S. Torcato; Bois de trabalho, a Manuel Ribeiro, do Pinheiro; S. Clemente Sande.

1.ª vacas de leite, a João Antunes Guimarães, de Besteiros.

Cavalo que melhor correu, a Custodio Carvalho de Guimarães, 1.º prémio, Guimarães; 2.ª, Custodio Lopes, do Sameiro, Braga.

— Realizou-se na escola official desta localidade uma sessão de propaganda do Estado Novo, que coincidiu com a inauguração da Cantina Escolar 2 de Maio, junto da escola parochial.

Presidiu o sr. coronel Duarte Amaral, secretario pelos srs. João Antunes Guimarães, administrador de Guimarães, conde de Alentejo, dr. Cunha Matos, notario em Braga; Francisco Costa Silva, José Oliveira, Alberto Costa, Joaquim Monteiro, D. Sebastião Meneses.

Os srs. coronel Duarte Amaral, José Oliveira, dr. Cunha Matos e dr. João Antunes Guimarães, discursaram, tendo feito o elogio do Estado Novo e do sr. dr. Oliveira Salazar.

A seguir, foi servido um lanche a todas as criancinhas das escolas.

—No passado domingo, já tarde, encontravam-se numma taberna, na freguesia de Brito, diversos amigos que ali se entreliam a jogar a bisca. Em dado momento, envolveram-se em desordem José de Oliveira, de 30 anos, casado, lavrador, e Manuel da Silva Sampaio, operario fabril de Campelos, casado tambem. Este puxou de uma navalha de que andava munido e vibrou alguns golpes no baixo ventre do Sampaio, deixando-o em tal estado que, recolhendo immediatamente ao hospital, ali faleceu ontem.

—Foi preso, tendo dado entrega na cadeia de Guimarães, Antonio Pereira da Silva, casado, funcionario municipal, em serviço nesta povoação, por se encontrar pronunciado pelo crime de homicidio voluntario, cometido na pessoa de Joaquim Gomes, sapateiro, casado, caso este cometido na romaria de S. Brás, em S. Lourenço de Sande, como em tempos noticiámos.

—Ontem deu-se um desastre de automovel na recta de Toriz.

Um automovel que vinha em sentido contrario ao desviar-se de uma carroça de cavalos, despenhou-se numa ribanceira.

O seu proprietario, sr. Albino da Silva, de Paços de Ferreira, ficou muito ferido, tendo de recolher ao hospital de Guimarães.

PENAFIEL, 8. — Realiza-se no proximo dia 15 do corrente uma interessante festa de caridade e sorteio, em beneficio do hospital da Misericórdia, que está a lutar com dificuldades para viver.

Será rezada, de manhã, uma missa em acção de graças por todos os benfeitores da Misericórdia e ás 10 horas prestada homenagem ao benemerito Zeferino de Oliveira, fazendo em seguida a entrega de diplomas de «irmãs benemeritas» ás senhoras que têm tomado parte nas festas a favor do hospital.

Às 15 horas, proceder-se-á ao sorteio, que se compõe de valiosos e interessantes premios.

No largo fronteiro ao hospital instalar-seão barracas de chá, de sinas, de caldo verde, de argolas, «bars» de cerveja e refrigerantes, tiro ao alvo, etc.

No festival nocturno será queimado vistoso fogo de artifício e a banda de infantaria 6 dará um concerto.

OLHAO 11. — Na escola primaria central desta vila, realizou-se hoje uma festa, á qual assistiram o inspector da região escolar de Faro, o sub-inspector e varias entidades civis e militares.

Foram distribuidos aos alunos os diplomas da passagem da 4.ª classe e procedeu-se á inauguração dum aparelho de radio-telephonia, para recreio das crianças.

O professor sr. Manuel Teles proferiu algumas palavras acerca do significado da festa e os alunos entoaram *Agua corrente e a Portuguesa*.

Supersom Radio



É incontestavelmente o
melhor receptor de Ra-
dio

A mais perfeita construção.
Apresentação inexcelável e
preços mais económicos.
As melhores condições de
aquisição.
A mais absoluta garantia.

Ouçam! Exami-
nem! Confron-
tem!

Concessionários em Portugal:

Costa & Brito, Lda-R. da Conceição, 35.-LISBOA

Distribuidor no Norte:

A. G. Cunha Quadrio-R. Vale Formoso, 601-PORTO

Secretaria Judicial

da 1.ª Vara de Lisboa

Por sentença de 30 de junho último, proferida pelo juiz de direito da 1.ª vara judicial da Comarca de Lisboa, nos autos de acção de simples separação judicial de bens em que é autora D. Maria de Brito Sancho casada, doméstica moradora na avenida da Liberdade n.º 194, r/c. desta cidade, e réu o seu marido Manuel Dias Sancho, proprietário morador na avenida Almirante Reis, n.º 151, 1.º também desta cidade, foi a autora mandada entrar na posse dos bens que levou para o casal e mais daqueles que posteriormente lhe advieram e de metade daqueles que adquiriu conjuntamente com o réu.

A sentença transitou em julgado.

Lisboa, 12 de julho de 1934.

O escrivão chefe da 4.ª secção
Aníbal Cesar Machado Felicíssimo

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

A. Papazote

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA se vende
75—Rua de S. Paulo—77



Adelaide Augusta Jacome de
Castro de Gouveia Pres-
tes Salgueiro

FALECEU

Carolina Prestes Salgueiro, Antonio Luiz Prestes Salgueiro, sua mulher e filho, Maria das Neves Prestes Salgueiro Natividade, seu marido e filha, Maria Lina Prestes Salgueiro Pinto de Azevedo, seu marido e filhos, Antonia Prestes Salgueiro Dias, seu marido e mais família participam o falecimento de sua Santa mãe, tia, sogra, avó e prima, e que o seu funeral se realisa amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Rua de Andaluz, 19, 2.ª, Dt., para o Cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

AS TRACAS
ARRUINAM

os seus fatos

...matezas com FLIT



São incalculáveis os prejuizos feitos em cada ano pela traça — sem necessidade — visto que bastará pulverizar os seus guarda-fatos regularmente com o FLIT, para que todo o perigo cesse imediatamente. Por vezes, empregam-se, productos similares, mas são inefficazes. Certifique-se de que adquira, realmente, o FLIT, recusando as imitações. O FLIT pulverizado não mancha. Exija a lata amarela com o soldado e faixa preta.

Exija FLIT

Recuse todas as substituições

IMPORTANTE

LEILÃO

Amanhã, 14 e Domingo, 15
às 14 horas

de todos os bens moveis do

Banco Industrial Português

Entrada pela Rua dos Correios, 53

De cujo rico e magnifico mobiliario e mais utensilios, dos melhores fabrico e qualidade, destacamos o seguinte:

Classificadores e ficheiros; secretarias americanas, á ministro, de plano inclinado, etc.; armarios-arquivos e roupeiros; mesas de escrita e de centro; cofres á prova de fogo e armarios em ferro da marca "Fichet", e outras; maquinas de escrever, calcular, somar, etc.; relógio de ponto; maquinas marcadoras de cheques; maquina de copias "Estilocycles"; jogos de mapas e sofás em pele, veludo e outros tecidos; balcões, étalages, armações e divisorias; fauteuils, cadeiras e bancos de entrada; cabide-bengaleiro; reposteiros em veludo de seda; stores e carpettes; candieiros, plafoniers, ventoinhas e muito material electrico; livros proprios para escritas bancarias, ainda por encetar; grande quantidade de artigos para escritorio tais como: numeradores, chancelas, furadores, port-canetas, fineteiros, etc., e muitos outros artigos que se torna de difficil descrição, mas que se encontrarão patentes no acto.

Aconselhamos este leilão aos nossos Ex.ªs Clientes, atendendo ao esmerado fabrico e superior qualidade de todos os lotes a leiloar.

Direcção da Agencia

Dias de Sousa & Gonzaga

Praça D. João da Camara, 4, 2.º - Telef. 2 8115

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do Grande Hotel-Club (Felgueira)

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Meio dia em pontos»
Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Santo Antonio»
Coliseu—A's 21 e 45—«Gueisha»
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada—Diversões internacionais.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

DURANTE o mez de JULHO

Após o balanço
e para dar lugar a
novos modelos

GRANDES REDUÇÕES

nos

RELOGIOS e PRATAS

TORROAES

119 — Rua da Prata — 123

Telef. 2 4210

Capristano & Ferreira-Bombarral
HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaca	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaca—Nazaré—Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche—Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

Lisboa—Porto às 7,00

Porto—Lisboa » 7,40

Partidas
de Lisboa

Largo de S. Domingos, 11 letra A
(Palacio Conde de Almeida)
TELEFONE 2 1003



O PROFESSOR

Joaquim Maria da Silva Barreto

FALECEU

Mariana Salvação Barreto, Julia Barreto Ferreira do Amaral, marido e filho, Capitão José Salvação Barreto (ausente) mulher e filhos, Joaquim Maria da Silva Barreto Junior, mulher e filhos (ausentes), major Alvaro Salvação Barreto mulher e filhos, Elvira Barreto Fragozo marido e filhos, Maria Eugénia Barreto Areosa Feio, marido e filhos, Manoel Salvação Barreto, mulher e filhos; Antonio Maria da Silva Barreto e mulher participam o falecimento do seu marido, pae, sogro, avô, irmão e cunhado devendo o seu funeral realizar-se ás 14 e 1/2 horas de amanhã, da Avenida Cinco de Outubro, 104, 5.ª, para o Cemitério Occidental.

AGENCIA MAGNO

As aguas mais eficazes na cura
das bronquites, asma, flebitas
e doenças de pele

A'S SENHORAS
Tijam os seus vestidos com
as afamadas tintas
ARTI

ESTRANGEIRO

PREDIO
Vende-se para partilhas o magnifico predio onde esteve instalado o Colegio Inglês. Grandes salas.
Trata a advogada D. Regina de Quintanilha—Rua Garrett, 80, 1.º

NÃO HA DIVERGENCIAS

entre o Exército e o Nazismo?

BERLIM, 13.—Os jornais dizem que Treviranus cuja morte se anunciou, reside, actualmente, em Inglaterra. Acrescentam que nas listas dos mortos publicadas no estrangeiro apareceram muitas pessoas que gozavam de excelente saúde e protestam contra o facto de algumas agências telegráficas terem falado em 255 fuzilamentos. O «Angriff» diz que as execuções não foram além de doze. O mesmo jornal diz que a policia de Goering seguia há tempos os maneios dos revolucionários.

O D. N. B. contesta que tenha diminuído a popularidade de Hitler. «Pelo contrario—diz a agencia officiosa. As aclamações estrondosas de quem são alvo na Pátria mostram que afervorou a estima por eles».

O ministro da Reichswehr, general von Blomberg, mandou publicar na ordem de todos os regimentos a declaração de que o movimento nacional-socialista reforça a ligação entre a tropa e o povo. Interpreta-se este facto como uma resposta do general aos boatos segundo os quais haveria certas divergências entre o Exército e o Nazismo.—(Havas)

A situação economica

BERLIM, 13.—O conde von der Goltz que substituiu provisoriamente Philipp Kressler no cargo de chefe da Economia, declarou que com o apoio do governo do Reich, a organização da Economia procurará favorecer por todos os meios as exportações. No entanto, a Alemanha deverá tornar-se independente dos países que não querem comerciar com ela. Confia nos resultados favoráveis da acção dos tribunais de honra contra a usura, a alta ilicita do preço dos artigos e contra os casos de buria. Por outro lado deve ser suprimido um grande numero de sindicatos economicos, substituindo-se personalidades dos circulos economicos, que «tenham a confiança dos nacionais-socialistas». «Terminar-se-á assim—afirmou—a reorganização da economia alemã até ao fim de julho corrente, nas suas linhas gerais».—(H.)

Quem ordenou as execuções

BERLIM, 13.—Afirma-se que as execuções do dia 30 de junho e 1 do corrente foram ordenadas por um tribunal secreto do Nazismo, que é presidido pelo major Walter Buch, e que só absolve ou condena a morte, pois exclusivamente aprecia casos de traição.—(Americana)

Estão muito tensas

as relações diplomaticas entre a Austria e a Alemanha

VIENA, 13.—As divergências entre os governos da Austria e da Alemanha são cada vez maiores, esperando-se a todo o momento o rompimento das relações diplomaticas entre os dois países.

O chanceler Dollfuss chamou telefonicamente a esta capital o embaixador da Austria em Berlim, que vem ocupar o cargo de Secretario das Relações Exteriores. Afirma-se que Dollfuss não nomeará novo embaixador para Berlim.

Sabe-se de boa fonte que o governo alemão, a pretexto de uma conferência, chamou a Berlim o seu embaixador na Austria.—(United Press)

Gandhi em estado grave?

LONDRES, 13.—Segundo uma declaração de Thakar, o mais intimo colaborador de Gandhi, a saúde do «Mahatma» inspira serios cuidados. Entre os indianos receia-se que não resista ao proximo jejum.—(Americana)

As férias de MacDonald

LONDRES, 13.—O primeiro ministro MacDonald embarcou para Belfast, sendo muito aclamado por uma grande multidão que veio ao cais. Esta manifestação sensibilizou muito o primeiro ministro.—(Havas)

A SITUAÇÃO NA BULGARIA

exposta pelo chefe do governo num importante discurso politico

SOFIA, 13.—Na Sala do Trono, o presidente do Conselho, Guergueff, pronunciou um discurso politico, que era aguardado com o maior interesse. Depois duma exposição sucinta da situação lamentavel em que se encontrava o país na véspera da ultima mudança governamental, o presidente do Conselho frisou que a unica solução era a constituição dum ministerio fora dos partidos. Perante a impossibilidade de se formar um tal governo, o exercito nacional teve a força necessaria para auxiliar o ressurgimento do país e lançar o povo no caminho da prosperidade. Desde a constituição do novo gabinete, os actos do governo tiveram sempre o apoio ilimitado e a aprovação do chefe do Estado.

A colaboração entre a Corôa e o Governo pôs cobro às lendas espalhadas a esse respeito. Guergueff afirmou que o lema do governo é edificar o Estado sobre a base do poder autoritario e competente e com um Parlamento que reúne todos os factores economicos, culturais e profissionais. Na questão social, o governo dispensará toda a sua atenção às populações rurais e classes urbanas fracas. O governo contribuirá para a reconciliação das classes.

Seguidamente, o presidente do Conselho expôs pormenorizadamente a obra realizada até agora. Referindo-se ao problema da segurança interna, frisou a acção empreendida pelo governo contra os factores que impedem a extensão da autoridade do Estado sobre o territorio, por meio de actos de violência que perturbam o país e comprometem o seu prestigio externo.—(Havas)

Agitação no Mexico

NOVA YORK, 13.—Comunicam do Mexico que um grupo de tropas comandadas pelo general Felix Lozano teve um combate com as forças governamentais, levando-as de vencida. Tratar-se-ia de uma revolução promovida pelos partidos vencidos nas recentes eleições presidenciais.—(A.)

PETROLEO HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA



Não engordura cheiro agradável

Leiam á segunda-feira A BOLA, jornal desportivo.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 962

A VIAGEM DE BARTHO

comentada pela imprensa italiana

ROMA, 13.—A Imprensa italiana continuou a comentar a viagem de Barthou a Londres, afirmando que não trouxe sensível modificação aos problemas europeus. O «Corriere della Sera» escreve que «não se pronunciou nenhuma palavra irreparavel» e regressa-se com a viagem que Barthou fará a Roma, que na sua opinião completará o ciclo da politica francesa, fixando-lhe os seus limites.

O «Regime Fascista» reconhece que a unica nota discordante no concerto de elogios que a viagem do ministro dos Estrangeiros francês a Londres suscitou é dada pela Italia e acrescenta que «a falta de sinceridade das declarações diplomaticas é, de ha muitos seculos, proverbial». Só o «Lavoro», de Genova, frisa que não foi o accordo franco-ingles anterior a 1914 que contribuiu para a entrada da Inglaterra na Grande Guerra, mas sim a boa compreensão dos seus interesses. Acrescenta que as condições são hoje identicas e que «mesmo sem Locarno a intervenção da Inglaterra é certa, porque se trataria da sua propria salvação. Não era de resto isso—afirma—o que Barthou foi buscar a Inglaterra, mas sim a certeza de que esta não se oporia á politica orientada da França. E isso — termina — obtive-o».—(Havas)

O DESEMPREGO NA AUSTRIA

VIENA, 13.—O Conselho de ministros resolveu prosseguir na sua acção a favor dos desempregados e instituir comissões de trabalho. Os soldados do exercito federal licenciados de futuro terão direito não só a ser nomeados para lugares na administração federal, mas também nas administrações provinciais e comunais.—(Havas)

Economias na Romenia

BUCAREST, 13.—O governo iniciará este mês a simplificação dos serviços do Estado com o que obterá importantes economias. Serão reformados muitos funcionarios.—(Americana)

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade

Telef. 9 — Estoril

Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.

Grande redução em preços para familias

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)

Telef. 2 0660

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral das crianças—14 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.

DR. JORGE FALCAO—Pele e sífilis—15 h.

DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, às 15.

DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gymnastica medica.

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

E' muito grave a situação

em S. Francisco da California

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 13.—A greve dos carregadores do porto desta cidade, que começou em maio ultimo, em virtude dos patrões não quererem anuir á sua petição acerca das horas de trabalho e do aumento de salarios, adquire dia a dia maiores proporções, cujas consequências graves ninguém poderá previr. Veio agravar ainda mais a situação o facto dos chauffeurs e empregados das garages se terem declarado ontem em greve.

Esta manhã setenta sindicatos operarios decretaram a greve geral, solidarizando-se incondicionalmente com a atitude tomada pelos carregadores do porto.

Afirma-se que os restantes cinquenta sindicatos operarios declararão ainda hoje a greve geral.

O numero de operarios que já se encontram em greve eleva-se a algumas dezenas de milhar.

Os chefes dos sindicatos fazem grandes preparativos para uma verdadeira guerra adquirindo enorme quantidade de armas e munições, assim como material sanitario. Estabeleceram já nos arredores da cidade o seu quartel general provido de um hospital para feridos.

As autoridades tomaram rigorosas precauções a fim de evitar que os grevistas pratiquem actos de violencia e ordenaram aos estabelecimentos de armas que não as vendam aos grevistas e as entreguem imediatamente ás autoridades.

O governo norte-americano trabalha activamente no sentido de resolver pacificamente o conflito, tendo expedido ao presidente Roosevelt que se encontra a bordo do cruzador «Houston», em viagem de férias, varios telegramas pedindo a sua opinião acerca do assunto.—(United Press)

PANAMA CITY, 13.—Roosevelt declarou aos jornalistas que o general Johnson continuará á frente da N. R. A.—(Havas)

O EMBARGO A EXPLORAÇÃO

de armamento para o Chaco

LONDRES, 13.—Na sessão da noite passada, na Camara dos Lords, Cecil provocou sensação ao acusar a Italia de impedir o integral embargo dos armamentos destinados aos beligerantes do Chaco. «A Italia—disse Cecil—pós á aceitação do embargo a terrivel condição de todos os contratos já concluidos serem executados. Assim—acrescentou—esse país poderá, sózinho, pôr em cheque a vasta tentativa feita para desanimar e mesmo paralisar a luta dos dois beligerantes».

Stanhope, sub-secretario dos Estrangeiros, falou em seguida e dedicou-se, principalmente, a livrar a responsabilidade do gabinete inglês. Esclareceu que só este tomara medidas para dar efectividade ao embargo, e que fora mais longe ainda, fazendo representações junto de Toquio e Roma para que o Japão e a Italia se associassem sem reservas á iniciativa.

Finalmente declarou—muito aplaudido pela assembleia—que no caso do embargo se malograr, o governo resolveria com os outros países se haveria lugar a impô-lo sob forma isolada.—(Havas)

A igreja brasileira

e a nova Constituição

RIO DE JANEIRO, 13.—Por motivo da vitoria dos principios defendidos pela Igreja na Constituição, os deputados catolicos vão oferecer ao cardinal D. Sebastião Leme o busto do prelado talhado em ágata. Preparam-se varios actos festivos.—(Americana)

Condenação á morte

BERLIM, 13.—O engenheiro afgão Syed Kamal, que matou o ministro do Afganistão na Alemanha, Mahomed Aziskhan, foi condenado á morte pelo Tribunal de Berlim.—(Americana)

**Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**TODOS OS GENEROS E PARA
TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIS!

ULTIMAS NOTICIAS

Salão das Elegantes
Cabaleiro de Senhoras
Permanentes tudo incluído
Esc. 40\$00
Tinturas desde Esc. 15\$00
Rua Augusta, 138, 2.º
Tel. 2 4313

A III VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMOVEL

Os irmãos Ferreirinha chegaram ao Porto em 1.º lugar depois duma corrida veloz desde Portalegre, em que se desenvolveu uma luta renhida



OS IRMÃOS FERREIRINHAS

que foram os primeiros a chegar ao Porto

Realizou-se hoje a parte mais extensa e mais dura da III Volta a Portugal em automovel, organizada pelo «Volante», com a colaboração do «Seculo» e o «contrôle» tecnico do Automovel Club de Portugal.

Os 14 carros que continuam na prova tiveram de cobrir 610 quilómetros, de Portalegre ao Porto, por acidentadas regiões, passando por seis provincias: Alentejo, Beira Baixa, Beira Alta, Trás-os-Montes, Minho e Douro.

O primeiro carro a chegar ao Porto recebeu uma taça dos pneus «Continental», oferecendo «O Volante» outra ao primeiro classificado nas provas complementares de amanhã no Estadio do Lima.

A classificação dos concorrentes

A saída de Portalegre e por virtude dos pontos atribuidos por cada «étape»—15—e dos obtidos na prova complementar da rampa da Agua da Prata—15, 10 e 5 pontos para os 3 melhores de cada classe—a posição dos 14 concorrentes era a seguinte:

CLASSE A (até 1.500 cc.):

N.º 2—Manuel José Soares Mendes e Americo Moreira, 40 pontos.

N.º 3—João Ortigão Ramos, 45 pontos.

N.º 4—Arnaldo Stoker e José Alves Lopes, 39 pontos.

N.º 5—A. M. Adam e Harry Rugeroni, 30 pontos.

N.º 6—Dr. Manuel Queiroz e Antonio Guedes Heredia, 35 pontos.

CLASSE B (superior a 1.500 cc.):

N.º 8—Jorge Seixas e Virgilio Barroso, 45 pontos.

N.º 9—Eduardo Ferreirinha e Adolfo Ferreirinha, 30 pontos.

N.º 10—Augusto Frazão e Eduardo Baptista, 30 pontos.

N.º 11—Vasco de Sá Nogueira e João Mesquita, 30 pontos.

N.º 12—Antonio Marquês da Fonseca e Alfredo Rufino Mata, 30 pontos.

N.º 14—Manuel Nunes dos Santos, 40 pontos.

N.º 17—Jaime Gonçalves, 35 pontos.

N.º 18—Elmano Vicente Ribeiro e Angelo Costa, 30 pontos.

N.º 19—Antonio Ferreira, 30 pontos.

Cada concorrente que chegar ao Porto dentro das horas regulamentares verá a sua classificação aumentada de 15 pontos.

Está, pois, á cabeça, na classe A, o

Stranger's

Mont'Estoril—Avenida Saboya

Serviço de restaurant

Pensões desde 30 escudos

Situação magnífica.

Telefone 843

MAXIM'S

Grande Festa de Noite

Pfarry Sisters-Hermanas Clavellinas-Hindegard et Hindburg

Hoje-Sexta-feira 13

A esta festa assistem os passageiros do vapor inglês "VANDYCK"

n.º 3, um «M. G.» com João Ortigão Ramos, e na classe B o n.º 8, um «Ford» com Jorge Seixas e Virgilio Barroso.

Em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 13.—No hotel das Aguas—que está muitíssimo animado—hospedaram-se, além do sr. tenente Honorato Pereira, do Automovel Club de Portugal, os concorrentes João Ortigão Ramos, Antonio Guedes Heredia e dr. Manuel Queiroz—que correm em carros «M. G.» e os srs. Elmano Vicente Ribeiro e esposa, Angelo Costa, Augusto Frazão e Eduardo Baptista—que correm em «Standard Swallow».

Os srs. Antonio Raposo Repenico e Gama, respectivamente director e gerente do hotel das Aguas foram a Portalegre esperar os referidos concorrentes, para os acompanhar ao hotel.

A «étape» de hoje

PORTALEGRE, 13 (Pelo telefone).—Os 14 automoveis saíram de Portalegre ás 7 horas sendo a partida presenciada por numeroso publico.

Em Vila Velha de Rodam

VILA VELHA DE RODAM, 13.—A's 7 e 43, passou o «Ford» de Jorge Seixas e Virgilio Barroso, e ás 7 e 48 o «Ford» dos irmãos Ferreirinha. O terceiro a chegar foi o n.º 7 e 51. A's 7 e 53 passou o 12; ás 7 e 55 o 4; ás 7 e 58 o 6; ás 7 e 59 o 10 e o 19; ás 8 e 11, o 18 e o 2; ás 8 e 2 o 5, o 14 e o 3.

O n.º 2 teve uma avaria que o demorou 45 minutos.

A passagem em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 13. (Pelo telefone).—Ordem de passagem em Castelo Branco:

A's 8 e 3 o n.º 3; ás 8 e 9 o n.º 9; ás 8 e 12 o n.º 17; ás 8 e 15 o n.º 12; ás 8 e 20 o n.º 4; ás 8 e 21 o n.º 6; ás 8 e 21,5 o n.º 10; ás 8 e 22 o n.º 19; ás 8 e 26, colados, os numeros 11 e 18; ás 8 e 26,5 o 5; ás 8 e 27 o n.º 14; e ás 8 e 36,5 o n.º 3.

O n.º 8 passou bem lançado, no passeio publico onde numerosas pessoas o aclamaram.

O n.º 18—o «Standard Swallow» de Elmano Vicente Ribeiro e Angelo Costa teve um desastre, ficando com o radiador e a capota amachucados.

A passagem no Fundão

FUNDÃO, 13.—A's 8 e 38 passou o n.º 8, seguido pelos n.º 9, 17, 12, 10, 19, 14, 4 e 11.

No «contrôle» da Covilhã

COVILHÃ, 13. (Pelo telefone).—O primeiro «contrôle» da «étape» de hoje foi na Covilhã.

A comissão de Iniciativa e Turismo montou junto do «contrôle» um serviço de bufete para os concorrentes que muito apreciaram e elogiaram tal gentileza.

O primeiro a passar foi o n.º 8, o «Ford» de Jorge Seixas e Virgilio Barroso, ás 8 e 49.

6 minutos depois, ás 8 e 55 chegava o n.º 9 o «Ford» dos irmãos Ferreirinha; e ás 8 e 59 o n.º 17, um «Ford» com Joaquim Gonçalves.

A's 9 e 8,5, passou o n.º 12; ás 9 e 11 o n.º 10; ás 9 e 13 o n.º 19; ás 9 e 20 o n.º 14; ás 9 e 22 o n.º 11; ás 9 e 24 o n.º 4; ás 9 e 26 o n.º 18; ás 9 e 26,5 o n.º 5; ás 9 e 37 o n.º 6; ás 9 e 49 o n.º 3; e ás 10 e 44 o n.º 2.

O numero 11, o «Pontiac» de Vasco de Sá Nogueira e João Mesquita, que dos irmãos Ferreirinhas, ás 15 e 8, e o

segundo o de Jorge Seixas e Virgilio Barroso, ás 15 e 16.

O n.º 12 chegou ás 16 e 2, o n.º 17 ás 16 e 4, o 19 ás 16 e 12 e o 14 ás 16 e 27.

A passagem na Guarda

GUARDA, 13.—O n.º 8, um «Ford» com Jorge Seixas e Virgilio Barroso, chegou aqui ás 9 e 35.

A's 9 e 43 passou o n.º 9, outro «Ford» com os irmãos Ferreirinha; ás 9 e 50, o 17, de Jaime Gonçalves; ás 9 e 59, o 12; ás 10 e 1 o 19; ás 10 e 2 o 10; ás 10 e 17 o 14; ás 10 e 21 o 5; ás 10 e 22 o 18; ás 10 e 25 o 4; ás 10 e 35 o 6; ás 11 o 3; ás 11 e 10 o 11; e ás 11 e 46 o 2.

A passagem em Moncorvo

MONCORVO, 13.—Ordem da passagem: n.º 9 e 8, ás 11 e 15 minutos; 12, 19, 17, 14, 10, 5, 18, 6, 4, 11, 3 e 2 ás 14 e 45.

No «contrôle» de Mirandela

MIRANDELA, 13.—O n.º 8 passou no «contrôle» de Mirandela ás 12 e 7, e o n.º 9 ás 12 e 8.

No «contrôle» de Vila Real

VILA REAL DE TRÁS-OS-MONTES, 13. (Pelo telefone).—O primeiro concorrente a chegar ao «contrôle» de Vila Real foi o n.º 8 ás 13 e 21; o segundo o n.º 9, ás 13 e 22; o terceiro o n.º 12, ás 14 e 4; o quarto o n.º 19, ás 14 h. 11 m. e 5 s.; o quinto o n.º 17, ás 14 e 15; e o sexto o n.º 14, ás 14 e 27.

O n.º 10, chegou a Vila Real ás 14 e 45; o n.º 5 ás 14 e 58; o 18 ás 15; o 6 ás 15 e 24; o 11 ás 15 e 30; o 4 ás 15 e 32; o 3 ás 16 e 1; o 2 ás 16 e 48.

Ao concorrente n.º 8 foi entregue uma taça.

A passagem em Amarante

AMARANTE, 13.—A's 14 e 18, passou o n.º 9, o «Ford», dos irmãos Ferreirinha, com um avanço de 8 minutos sobre o segundo: o n.º 8, um «Ford», de Jorge Seixas e Virgilio Barroso.

O terceiro a chegar a Amarante foi o 12, ás 15 e 7; o quarto o 17, ás 15 e 11; o quinto o 19, ás 15 e 18; o sexto, o 14, ás 15 e 30; o setimo o 10, ás 15 e 48; o oitava foi o 5, ás 16 e 2; e o nono o 18, ás 16 e 15.

Um duelo entre os homens do Norte

GUIMARAES, 13.—O primeiro carro a chegar foi o n.º 9, dos irmãos Ferreirinha—que passou ás 14 e 55. Depois chegaram: o n.º 8 ás 15 e 4; o n.º 17 e o 12, colados, ás 15 e 48; o 19, ás 15 e 56, e o 14 ás 16 e 9.

A Comissão de Iniciativa ofereceu aos irmãos Ferreirinha um objecto de arte, com o escudo da cidade, em prata, sobre uma pedra da Penha. Assistiu á cerimonia o delegado do Automovel Club de Portugal em Guimarães.

O serviço de policiamento e sinalização foi feito pelos Bombeiros Voluntarios.

Pela marcha da «étape» de hoje, vê-se um nitido esforço dos concorrentes do Norte: os irmãos Ferreirinha, tripulantes do n.º 9, e Antonio Marques da Fonseca e Alfredo Rufino Mata, tripulantes do n.º 12—um «Réo». É natural que desejem ganhar a taça da chegada ao Porto.

No «contrôle» de Braga

BRAGA, 13.—O primeiro carro a chegar ao «contrôle» de Braga foi o

segundo o de Jorge Seixas e Virgilio Barroso, ás 15 e 16.

O n.º 12 chegou ás 16 e 2, o n.º 17 ás 16 e 4, o 19 ás 16 e 12 e o 14 ás 16 e 27.

A chegada ao Porto

PORTO, 13, ás 17 e 30, (Pelo telefone).—A's 15 e 51 chegou ao «contrôle»



JORGE SEIXAS

que, com Virgilio Barroso, chegou em segundo lugar ao Porto

da rua Candido dos Reis, em frente da secção regional do Automovel Club de Portugal, o carro n.º 9—o «Ford» dos irmãos Ferreirinha que foram entusiasticamente aclamados por uma grande multidão, nas ruas do percurso e á chegada.

A's 15 e 55, ou seja 4 minutos depois chegou o n.º 8—o «Ford», com Jorge Seixas e Virgilio Barroso.

A's 16 e 46, ou seja 55 minutos depois da chegada do primeiro concorrente, entraram colados, no «contrôle», o n.º 17, o «Ford» de Jaime Gonçalves, e o n.º 12, o «Réo», com Antonio Marques da Fonseca e Alfredo Rufino Mata.

A's 17 e 8 chegaram, colados, com diferença de meio comprimento o 14—o «Ford» de Manuel Nunes dos Santos e o 11—o «Pontiac» de Vasco de Sá Nogueira e João Mesquita.

A's 17 e 10, chegou o setimo carro: o n.º 19: o «Willys», de Antonio Ferreira.

As provas e a «étape» de amanhã

Amanhã, ás 14 horas, começarão, no Estadio do Lima as provas complementares de natureza tecnica (ralenti, aceleração e travagem).

Os automoveis da classe A, partirão para Lisboa ás 16 horas, e os da classe B, ás 17 horas, sendo a sua chegada—que não deve ser antes das 21 horas—registada no «contrôle» estabelecido no Parque Eduardo VII, junto ao Palacio das Exposições.

A taça do «Seculo» será entregue no sitio da Encarnação, na estrada de Sacavem, ao primeiro concorrente que chegar a Lisboa.

FLY-TOX
Fulmina todos os insectos!

Caldas da Rainha

«HOTEL CENTRAL»

O melhor Hotel

Restaurante afamado